



O Grãfino: — Horrível! Que julgamento fará de nós o conde!

AUGUSTO RODRIGUES
Exclusivo de "Ultima Hora"
APRESENTA:

Calma, Maestro



O Maestro: — Como, V. Excia. não gosta do hino?
Getulio: — Não, faz muito barulho e dá pouco resultado!



Benedito: — Puxa! Puseram sabão na escada!

Hoje no Realengo o Tribunal Popular Julgará a Falta de Peso no Pão

João Carlos Vital Anuncia:

ROMPIDO O IMPASSE TELEFONICO

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio, Sábado, 1 de Setembro de 1951 ☆ N. 71

O Povo de Realengo Julgará Hoje os Seus Exploradores

As 20 Horas Abrir-se-ão os Salões do Gremio Esportivo de Estudantes — Pão Exposto à Venda com Deficiência de Peso, o Crime de Mirim Guimarães — Juiz, Promotor e Advogado Moradores do Bairro

TEXTO NA QUARTA PAGINA



ADVOCADO DA DEFESA
Dr. Nelson Freire de Souza



JUIZ
Dr. Pereira Franco



PROMOTOR
Dr. Oscar Gomes de Oliveira

Encerrou-se, afinal, ontem, mais um "emocionante capítulo" do drama do telefone. E pode-se dizer, sem receio de erro, que a cidade o assistiu comovida, porque as esperanças de milhares de habitantes — que há tanto ansiavam por um aparelho essencial à própria vida da população — estiveram suscitadas por um fio, na dependência dos entendimentos de que participavam o Prefeito, a Câmara dos Vereadores e a Companhia Telefônica.

A sensação de desalento produzida pela ruptura do impasse que se criou, fez-se sentir, em primeiro lugar, no próprio Galinheiro do Chefe do Executivo Municipal.

As últimas horas da tarde, quando a reportagem de ULTIMA HORA abordou o senhor João Carlos Vital, encontrou-o exultante e remecido.

Logo à entrada do repórter ao fim do seu despacho com o Secretário da Agricultura, o Prefeito apontou para um documento que se achava sobre a sua mesa com a satisfação de quem resolvera uma situação difícil.

Em poucas palavras — antes de atender os munícipes que aguardavam audiência pública, não sem antes realçar os bons sinais do dia, no decorrer do qual inaugurara o refeitório de 200 lugares no Serviço de Transporte, os deslizes para o descaço dos plantões e obtivera garantias formais sobre o abas-

Dentro de 48 Horas o Início Dos Entendimentos Para Revisão do Contrato da Companhia Telefônica e Fixação Das Condições Para a Instalação de Novos Ramais

Janeiro, — o Prefeito sintetizou o problema:

— Logo que a Câmara dos Vereadores me participou sua recomendação sobre as relações existentes entre a Municipalidade e a Companhia Telefônica, dirigimo-nos àquela Empresa, transmitindo os termos da comunicação legislativa, — segundo a qual se deveria decretar a caducidade do contrato de concessão, em virtude do não cumprimento de várias cláusulas. Ao fazê-lo, convidei os diretores da Companhia a estudarem com a Prefeitura uma solução amigável. Esta, porém, frizou o senhor Vital, só poderia vir depois de admitido o princípio da revisão do contrato atual. Entre outros pontos, era preciso que nele fossem estabelecidos prazos fixos para cumprimento de obrigações e a previsão de sanções claras e indiscutíveis na hipótese de sua violação.

Na resposta que deu à Prefeitura — esclareceu o Senhor Vital — a Companhia não foi explícita em afirmar que aceitava, como condição inicial, a revisão do contrato. Por isso, voltei a fazer uma interposição, para que no prazo de vinte e quatro horas dissesse, sem deixar nenhuma possibilidade de dúvida ou dubia interpretação, o seu ponto de vista a respeito.

Hoje — prosseguiu, alegre, o Prefeito — a Companhia me respondeu afirmativamente — aceita a revisão.

Participar imediatamente essa decisão à Câmara e acho que a

cidade alcançou expressiva vitória para lucrar do importante problema. Assim também julgaram os vereadores, ao votar a favor.

o seu louvor ao encaminhamento do assunto.

— E agora, qual será a nova fase?



O pintor Flávio de Carvalho

Entusiasmo em S. Paulo pela I Bienal — O engenheiro, pintor e

escritor Flávio de Carvalho, ouvido por Mário Barata, a respeito da "I Bienal de São Paulo", teve ocasião de afirmar que aquela mostra, "não será uma exposição coletiva simplesmente; sua significação irá muito além dos nossos anseios aplausos: sua repercussão ficará por muito tempo no ar do mundo civilizado". — (Reportagem na 4.ª pag.)

— Já convoquei a Comissão da Câmara — concluiu S. Sa. — e na segunda-feira, nos reuniões, para assentar quais os pontos a serem fixados como objeto da revisão aceita. Ouça, agora, o senhor Heitor Grillo sobre o problema da carne. As medidas também foram tomadas: não faltará, nem subirá de preço — hipótese que nem sequer pode ser considerada pelos poderes municipais.

Como vê, estamos em maré de boas notícias.

O Tratado de Paz Com o Japão

PARIS, 1 (A.F.P.) — O sr. Robert Schuman, na sua entrevista concedida ontem, abordando o problema do tratado de paz com o Japão, salientou: "A coisa é menos difícil no que se refere ao Japão, onde há apenas uma potência de ocupação, do que em relação à Alemanha, onde funciona, em princípio, o sistema quadripartido. É verdade que a União Soviética, que interveio, no último momento na guerra contra o Japão, tem sua palavra a dizer, mas não na mesma medida e com as mesmas consequências, como que pode fazê-lo no tocante à Alemanha".

EM GREVE OS BANCARIOS DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 1 (Especial para ULTIMA HORA) — O presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, autorizado por uma assembleia, realizada ontem, à noite, decretou greve geral dos bancários desta capital, para reivindicação de aumento de salários. Em consequência, todos os empregados de bancos e casas bancárias desta capital não comparecerão hoje ao trabalho.

Sensacionais Revelações de Hugo Borghi

"Ademar Quis me Comprar Por 25 Milhões de Cruzeiros"

Evita Peron Desistiu

Não é mais Candidata à Vice-Presidência BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A senhora Eva Perón recusou-se a aceitar sua designação como candidata à vice-presidência da República.



A senhora Perón disse que sua decisão era irrevogável e foi adotada por sua livre determinação.



Adriano Zanarini, Selva Dorneles Vieira e Sidney Campos, três dos acadêmicos de Direito, que responderam à nossa "enquête" sobre o divórcio no Brasil

FAVORAVEIS AO DIVORCIO OS ESTUDANTES DE DIREITO

Moças e rapazes, independente de cor, religião ou política, aplaudem o projeto Nelson Carneiro — Uma "enquête" na F. N. D. — Não basta a dissolução da sociedade conjugal, é indispensável que se desfaca também o vínculo do matrimônio mal sucedido. — Reportagem de GALBA MENEGALE — (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Bastava Que Fizesse em São Paulo "Uma Campanha Mole" Nas Eleições Municipais — Magotes de Trabalhadores Demitidos da Fazenda Boa Esperança, Aliados Para Perturbar os Comícios do P. T. B. — Política de Nababos — A "Caixinha" Volta a Funcionar — O Caso de Guaratinguetá, Como Exemplo da Coação Ademartista

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

LEIA NESTA EDIÇÃO

PENA DE MORTE NA FRANÇA E SOS-SEGO NO BRASIL...

Mas para o conde de Bernonville existe o fantasma da extradição — A situação do criminoso de guerra da França posta em foco entre intelectuais brasileiros — Depõem: Afonso Arinos de Melo Franco, Mario Pedrosa, Lucio Cardoso, Milor Fernandes, Afonso Penna Junior, Yvonne Jean e Dinah Silveira de Queiroz — (REPORTAGEM NA 4.ª PAGINA)

Augusto Rodrigues Exclusivo de ULTIMA HORA

Augusto Rodrigues não precisa de apresentação. O seu traço, profundamente pessoal, diz dele mais do que qualquer palavra. Dezenista de mérito invulgar, Augusto não se empobrecerá no trabalho profissional, a que se vem dedicando há vários anos, como homem de imprensa. Antes, o que caracteriza sua atividade jornalística é um aprimoramento constante, ao lado de uma segurança que jamais decepciona o admirador que, a cada dia, abre o jornal, ansioso pela nova "charge". Impresiona, unanimemente, o poder de renovação de Augusto Rodrigues. Por isso mesmo, ele ocupa, na imprensa brasileira, de fôca tradicional, caricaturista, um lugar na primeira linha. No seu traço aguil e de um senso de "humour" inconfundível, consegue refletindo, há anos, a realidade política brasileira.



Agora, como exclusividade de ULTIMA HORA, — o que enriquece sobremaneira o nosso patrimônio intelectual. — Augusto Rodrigues conduzirá o leitor, diariamente, a esse ângulo do qual é possível ver os vários aspectos da vida nacional com "finesse" e bom-humor.

OSCARITO, O TORCEDOR



Dizem que o cômico Oscarito é um torcedor da América F. C. que usa suas incumbências e declarações publicamente para torcer por aquela equipe. Tal declaração dirigida aos torcedores da América, é o aumento de suas atividades que o torcedor conseguiu, beneficiando de maneira ao clube e ao time.

D. S. CRISTOVÃO DOS JAPONÊS

Apesar do "falso nome", Cristovão não tem qualquer ligação com o Brasil. Ele é um japonês que vive no Rio de Janeiro e que se diz torcedor da América F. C. Ele é conhecido por suas declarações e por suas atividades no clube e no time.

MÉTODOS ADEMARISTAS

O deputado Ademar de Barros declara sempre que a máquina do sr. Ademar de Barros anda cada dia melhor e mais lubrificada. O deputado diz que existe uma "máquina" para a máquina do sr. Ademar de Barros.

CHAMPAGNE ARGENTINO

Sobre a recepção ao sr. Ademar de Barros, o sr. Ademar de Barros declara sempre que a máquina do sr. Ademar de Barros anda cada dia melhor e mais lubrificada.

O CASO DO CLUBE MILITAR

Ampla Liberdade Para a Elaboração do Regimento

O general Arthur Carneiro designou uma comissão composta dos secretários da Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal do Clube Militar para elaborar um anteprojeto de regimento que disciplinaria as atividades das sociedades militares. O projeto será apresentado ao Conselho Deliberativo em 15 de setembro.

Tinha seu CABELO com ORF-LÊNE

É um produto do AMÉRICO



Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A. Diretor Responsável: SAMUEL WAINER. Diretor Suplente: L. F. BOCAIYUVA CUNHA.

Assinaturas: D.F. Ext. Semestral Cr\$ 160.00 200.00 Anual Cr\$ 300.00 350.00

Do dia Cr\$ 1.50 Atrasado Cr\$ 1.50 Em Paulo e B. Horizonte Cr\$ 1.00 Atrasado Cr\$ 1.50

Podendo assim atender com mais brevidade

A OUTRA

Quando William Randolph Hearst morreu, seus filhos foram à casa em Beverly Hills e lá levaram o corpo para a mansão da família. A viúva atendeu aos serviços e chorou, mas a pessoa que mais sofreu com a morte do dono e autor de maior império jornalístico do mundo foi a atriz Marion Davies, que viveu na 30 anos em companhia do grande publicista. Toda a imprensa excluía os muitos jornais, revistas e publicações de Hearst, contou a triste história da ex-grande estrela Marion Davies, que depois de viver tantos anos com o homem amado agora sofre sozinho, sem amigos e sem o carinho de poder pela mesma companhia a vida do grande publicista.

Agora chegou notícia dos Estados Unidos, informando que a viúva, Millicent Hearst, que tinha verdadeiro ódio ao seu marido, agora se encontra numa carta, longa e sentida, falando sobre o homem que foi seu marido e sobre a vida que ele levou.

NAO SOU CAPACHO

O deputado trabalhista mineiro Valdomiro Lobo tinha lá as suas razões para atacar o emissário do sr. Ademar de Barros, que segundo ele "está sabendo os bancários com facilidade". Daí pretender o deputado formular um projeto na Assembleia Legislativa usando a sua credencial de representante do povo. O seu líder, porém, advertiu um substituto que acabou desistindo de seu projeto. O senhor Lobo, porém, gritou, disse que aquilo não era direito. "Agora tempo com o líder. Agora sou pouco atirador. Agora não mais serei capacho".

Gente VASCO TEIXEIRA DE QUEIROZ (Capa Negra de Colômbia)

O sr. Vasco Teixeira de Queiroz, ex-deputado da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, foi o primeiro a se inscrever para a campanha eleitoral. Ele é conhecido por suas declarações e por suas atividades no clube e no time.

Designada Uma Comissão de Três Membros Para Redigir o Anteprojeto — Só Dentro de um Mês a Realização da Assembleia

A comissão de três membros designada para redigir o anteprojeto de regimento do Clube Militar, composta pelo sr. Ademar de Barros, pelo sr. Ademar de Barros e pelo sr. Ademar de Barros, está trabalhando para a realização da Assembleia.

Vai aos Estados Unidos o Ministro da Fazenda

O sr. Horácio Lacerda vai participar de reuniões do Fundo Monetário Internacional.

TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

Em 4 de setembro próximo, terça-feira, em São Francisco da Califórnia, o presidente Truman fará um discurso por ocasião da abertura da Conferência sobre o Tratado de Paz com o Japão.

PAPELARIA IMPERIO LTDA.

Rua Visconde de Maranguape, 42 - LAPA - Rio de Janeiro

Tem o prazer de comunicar a instalação de mais um telefone, ficando assim distribuído: LOJA E ESCRITÓRIO: 32-7813 TIPOGRAFIA: 42-3424

Podendo assim atender com mais brevidade

A TÉCNICA DO ALI



A artista Joan Fontaine escreveu ao seu amigo Arthur Hays Sulzberger, o editor da revista Life, dizendo que gostaria realmente de casar com Ali Khan, mas que esse casamento, certamente não duraria mais de um ano.

CHARUTOS À PARTE

Determinado diplomata brasileiro veio de Cuba e, naturalmente, trouxe muitas calças de charutos para os amigos do Rio. Encontrar que agora, apesar dos protestos do Hamarrati, a Alfândega está abrindo a bagagem dos diplomatas nacionais. Essa inovação tem trazido muitos prejuízos aos rapazes do M.R.E. que não esperam pela coisa. Este, por exemplo, que veio de Cuba teve que pagar 10 mil cruzeiros de alfândega para poder passar com os "charutos".



TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 1 de Setembro de 1951, o sr. Ministro da Guerra, que está disposto a terminar com o "caso do Clube Militar", que se tornou cada dia mais complicado.

OS ESTUDANTES DE DIREITO FAVORECEM AO DIVÓRCIO

Os universitários da Faculdade de Direito inscreveram uma petição pedindo a aprovação de uma lei que permita o divórcio. A petição foi apresentada ao Conselho Superior de Direito e foi aprovada por maioria.

Moças e Rapazes, Independentemente de Cor Religiosa ou Política, Aplaudem o Projeto Nelson Carneiro — Uma "Enquete" na F. N. D. — Não Basta a Dissolução da Sociedade Conjugal, é Indispensável que se Desfaça Também o Vínculo do Matrimônio Mal Sucedido - Reportagem de Galba MENEZES

O assunto — coisa raríssima — sobre o divórcio, que tem sido o tema de muitas discussões políticas, foi o tema de uma "enquete" realizada na Faculdade Nacional de Direito. A enquete foi realizada por uma comissão de estudantes de Direito, que foram entrevistados sobre suas opiniões sobre o divórcio.



Mais Moças Favoráveis

O número de jovens universitários que são favoráveis ao divórcio, não pode ser considerado como uma vitória para a causa do divórcio. No entanto, a enquete mostrou que há uma tendência favorável ao divórcio entre os estudantes de Direito.

Sensacionais Revelações de Hug o Borghi

"ADEMAR QUIS ME COMPRAR POR 25 MILHÕES DE CRUZEIROS"

Bastara que Fizesse em São Paulo "Uma Campanha Mole" Nas Eleições Municipais — Magotes de Trabalhadores Demitidos da Fazenda Boa Esperança, Alciados Para Perturbar os Comícios do P.T.B. — Política de Nababos — A "Caixinha" Volta a Funcionar — O Caso de Guaratinguetá, Como Exemplo da Coação Ademarista

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

O sr. Ademar de Barros quis comprar o meu silêncio em São Paulo por 25 milhões de cruzeiros, revelou o sr. Hug o Borghi. A revelação foi feita durante uma entrevista com o sr. Borghi.

Secretário do JUC é Divorcista

Os estudantes consagraram o divórcio, em se tratando de influenciar pelas convicções religiosas que, quase todos têm. Assim, por exemplo, o bacharelado Sidney Pessoa, que exerce as funções de secretário da Juventude da Universidade Católica, declarou:

Sou católico praticante e favorável ao divórcio. Que problema pode isso constituir? As razões que me levaram a crer no divórcio foram os fatos de tanta tragédia e de tanta dor que me cercam. A situação atual promove, como consequência dos meus matrimônios, o desquite, velharia das mães, é insuficiente para corrigir esses males, que só o divórcio pode remediar.

Um análogo se fez ouvir em Neves Gonçalves, que, quando estava no colégio de Sidney, muitos deles ali se casaram por razões de ordem religiosa.

Desquite e Imoralidade. E, divórcio, apesar de ser um assunto diferente para examinar a questão.

A meu ver — argumenta José Adriano Zanetti — os membros do Parlamento Nacional têm obrigação de votar, favoravelmente, ao projeto de Nelson Carneiro. A proposta é a única solução definitiva para a estabilidade da família.

O desquite, tolerado pela Igreja, é uma forma muito mais rápida de desquite, pois que a Igreja, ao tolerar o desquite, está, na verdade, tolerando a imoralidade.

É preciso, porém, que a Igreja, ao tolerar o desquite, esteja, na verdade, tolerando a imoralidade.

Se o objetivo é acabar com as aberrações dentro da sociedade, começamos por eliminar o desquite.

Quanto à opinião de José Adriano Zanetti, que é favorável ao divórcio, ele afirma que o divórcio é uma solução para a estabilidade da família.

Em princípio, sou a favor. A lei que concede o divórcio deve ser limitada e compreender restrições por ser uma solução rápida, mas não é uma solução definitiva.

Não se deve examinar a questão sob o ponto de vista religioso, mas sob o ponto de vista humano. A solução definitiva para a estabilidade da família é o divórcio.

Em princípio, sou a favor. A lei que concede o divórcio deve ser limitada e compreender restrições por ser uma solução rápida, mas não é uma solução definitiva.

Não se deve examinar a questão sob o ponto de vista religioso, mas sob o ponto de vista humano. A solução definitiva para a estabilidade da família é o divórcio.

Em princípio, sou a favor. A lei que concede o divórcio deve ser limitada e compreender restrições por ser uma solução rápida, mas não é uma solução definitiva.

Não se deve examinar a questão sob o ponto de vista religioso, mas sob o ponto de vista humano. A solução definitiva para a estabilidade da família é o divórcio.

Em princípio, sou a favor. A lei que concede o divórcio deve ser limitada e compreender restrições por ser uma solução rápida, mas não é uma solução definitiva.

Não se deve examinar a questão sob o ponto de vista religioso, mas sob o ponto de vista humano. A solução definitiva para a estabilidade da família é o divórcio.

Em princípio, sou a favor. A lei que concede o divórcio deve ser limitada e compreender restrições por ser uma solução rápida, mas não é uma solução definitiva.

Não se deve examinar a questão sob o ponto de vista religioso, mas sob o ponto de vista humano. A solução definitiva para a estabilidade da família é o divórcio.

Em princípio, sou a favor. A lei que concede o divórcio deve ser limitada e compreender restrições por ser uma solução rápida, mas não é uma solução definitiva.

Não se deve examinar a questão sob o ponto de vista religioso, mas sob o ponto de vista humano. A solução definitiva para a estabilidade da família é o divórcio.

Em princípio, sou a favor. A lei que concede o divórcio deve ser limitada e compreender restrições por ser uma solução rápida, mas não é uma solução definitiva.

Não se deve examinar a questão sob o ponto de vista religioso, mas sob o ponto de vista humano. A solução definitiva para a estabilidade da família é o divórcio.

Em princípio, sou a favor. A lei que concede o divórcio deve ser limitada e compreender restrições por ser uma solução rápida, mas não é uma solução definitiva.

Não se deve examinar a questão sob o ponto de vista religioso, mas sob o ponto de vista humano. A solução definitiva para a estabilidade da família é o divórcio.

Em princípio, sou a favor. A lei que concede o divórcio deve ser limitada e compreender restrições por ser uma solução rápida, mas não é uma solução definitiva.

Não se deve examinar a questão sob o ponto de vista religioso, mas sob o ponto de vista humano. A solução definitiva para a estabilidade da família é o divórcio.

Em princípio, sou a favor. A lei que concede o divórcio deve ser limitada e compreender restrições por ser uma solução rápida, mas não é uma solução definitiva.



Cúmulo da Velocidade

E' o serviço que o DCT fornece ao público. Que perfeito! Chega a dar vertigem, tão veloz é! Exemplo disso é o que nos conta o leitor Fernando Palva, morador de Rua Afonso Ferreira 27 (Engenho de Dentro). Recebeu (que sorte!) uma carta, via aérea, a qual, de Recife a esta Capital, demorou apenas nove dias (!) e, depois, mais dois dias para chegar ao seu endereço! (Temos comprovante de tudo, minha gente).

Mais um

Mais um mês transcorrido. Mais uma mês a receber, por parte das professoras de São João de Meriti. Agora, são nove meses, incluindo, sem receber seus vencimentos. Há um consolozinho: o prefeito Plácido Figueiredo não paga mais, para compensar, fica devendo. Por isso ele tem, em seu gabinete, um grande quadro com a inscrição "O dever acima de tudo!"

Leite & Gasolina

Local: Casa Hansética. Material pedido: leite. Liquido do leite: gasolina! A explicação é fácil: não se vê, achando ruim, os consumidores Soares e Contrera reclamaram do garçom n.º 9, que explicou: "a geladeira foi pintada e esqueceram de retirar o leite e os queijos de lá". Tão simples! Mais simples ainda seria que os comandos sanitários cumprissem com seu dever, não é?

E' o Dono da Água

Queixam-se os moradores do edifício Santa Alice, a Rua Marquês de Abrantes, 180 com 90 apartamentos, contra o administrador do imóvel. O homemzinho cismoso que é o dono da água. Racionala, mesquinha, causadora de transtorno incalculável.

Trinta Dias

Na rua da Passagem a falta d'água não é passageira; é crônica. Há trinta dias não vai ali a "preciosa" segundo queixa do leitor F. C. Guimarães. A PDF, por favor.

Prá Que Tanta Pressão?

A esposa do nosso leitor José Romão passou mal ontem, cerca de 4 da madrugada. Esperava a visita da Cegonha. Não havendo vaga no Pronto Socorro, foi levado ao Hospital de Servidores do Estado, onde o médico de plantão, Dr. Waldemar, apesar da senhora estar sofrendo forte hemorragia, não quis atendê-la alegando não haver vaga, como ainda aconselhou a ir se queixar ao presidente da República. Voltou o sr. Romão ao Pronto Socorro, onde ficou aguardando, no dia de ontem, uma vaguinha. Tem tempo, minha gente. A cegonha que espere. Prá que tanta pressão?

Querem a Demissão do Diretor

Wilson Gutemberg, Washington Wills e outros leitores queixam-se da bagunça do horário da Leopoldina. Ninguém pode chegar à hora certa ao trabalho ou à escola, porque os trens não tocam mesmo jeito. Pedem, por isso, a demissão do diretor. Que também já vai atrasado, não é?

De 1 Prá 2

Antônio Alves reclama: os lotações, que faziam o percurso entre a estação Campo Grande e Montepio, por 1 cruzeiro, passaram, arbitrariamente, a cobrar 2 cruzeiros, com o consentimento da PDF, estão cobrando 2 cruzeiros. Queixa-se ainda contra o preço extorsivo dos táxis, os quais cobram 15 cruzeiros para o mesmo percurso.

Pista Para o D. de Costumes

Se a turma da Delegacia de Costumes quiser um truque...

balhinho, vá até as ruas Pin-dorama, Aureliano Lessa, Roberto Silva, Uranos e outras do bairro de Ramos e espie de perto. Espie só pra ver e prender muita gente que anda desrespeitando o sinal. Por ali, segundo informa o Kibelo.

Caritativos

Informa "Capitão Marvel" que o chefe de Polícia devia elogiar os guardas civis 106 e 1.778 de serviço em frente à estação Pedro II. "Ainda há dias — observa — vi-os prestarem boa obra de caridade a uma senhora".

Viram Múmia

Os contribuintes da Carteira Imobiliária da Caixa dos Serviços Telefônicos acabam virando múmias de tanto esperar a vez de serem atendidos com uma casa para sua moradia. Imaginem: aquela carteira só compra casa de valor que não exceda 75 mil cruzeiros. Quer dizer: só compra o que não existe. Assim, a turma vai ficar esperando a vida toda e mais alguns dias.

Solução Prática

Zezinho de Del Castilho, esse freguês assíduo, sugere ao diretor da Central, que ao invés de colocar compulsões de 9 carros, como tem anunciado, melhor seria fazer os trens circularerem dentro do horário. Esse o verdadeiro drama dos moradores daquele bairro, obrigados a gastar 10 cruzeiros diários com lotações, quando ganham miséria.

Com a D.E.P.

Pede José G. Pimentel providências da Delegacia de Economia Popular contra os açouqueiros de Braz de Pina, especialmente o da rua Ilabela, 33. Oh, turma insaciável! E' sabida, porque não ignora que a DEP longe não vai. Nada além da Cinelândia.

Quebrado

A estação de Mangueira tem um banco quebrado. Precisa ser retirado. Isso é que é falar!

Com o Prefeito

Os trabalhadores em limpeza urbana ganham 1.440 cruzeiros. Com essa insignificante nem se podem manter, quanto mais à família. Fazem um apelo ao prefeito João Carlos Vital para que examine sua situação, melhorando-a como de justiça. Humano o pedido. Secundários.

Bom Medido

"Os doentes do Hospital dos Servidores do Estado estão usando despertadores para que os enfermeiros acordem nas horas marcadas. Na enfermaria de Urologia, são os doentes quem fazem a faxina". E quem recebe o cobrir?

Proprietários Felizes

Informa um guarda-civil: "o diretor da Guarda Municipal é dono da verba de nosso uniforme. E' desonroso! Não vou ali reclamar pessoalmente, porque estou em cucaça". — E' isso, amigo. Nesta terra, não faltam proprietários importantes. Olha o Dourado, dono da rua Carlos Sampaio, de onde deu ordem para tirar uma feira, a fim de não ser importunado. Olha o Romano, que mandou Major Bonde debaixo do abrigo em que estavam, para os colocar a porta de sua casa de saúde. Manda quem pode, meu amigo!

Moral Esfarrapada

Baiana do Rio, nossa querida colaboradora, enviou interessantes comentários sobre a nova epidemia: patógenos, que, nos anúncios, exigem sejam as candidatas "donas boas". E, quando não o são, o "emprego" que oferecem é outro. Protesta contra essa "moral esfarrapada" de oportunistas desprezíveis e brada, com angústia, seu leito de buiana: "Querem que eu, a nossa direito de espontaneidade na escolha da companhia. Dá raiva!". AL, buiana!

Vai Ter

Sugere um leitor, ponha a polícia três guardas em cima do túnel João Ricardo. Depois das 9 — diz — quem passa ali é assaltado. O local é palco preferido para os assassinos. E avisa: vão sair três conhecidos ladrões do túnel.



Cúmulo da Velocidade

E' o serviço que o DCT fornece ao público. Que perfeito! Chega a dar vertigem, tão veloz é! Exemplo disso é o que nos conta o leitor Fernando Palva, morador de Rua Afonso Ferreira 27 (Engenho de Dentro). Recebeu (que sorte!) uma carta, via aérea, a qual, de Recife a esta Capital, demorou apenas nove dias (!) e, depois, mais dois dias para chegar ao seu endereço! (Temos comprovante de tudo, minha gente).

Mais um

Mais um mês transcorrido. Mais uma mês a receber, por parte das professoras de São João de Meriti. Agora, são nove meses, incluindo, sem receber seus vencimentos. Há um consolozinho: o prefeito Plácido Figueiredo não paga mais, para compensar, fica devendo. Por isso ele tem, em seu gabinete, um grande quadro com a inscrição "O dever acima de tudo!"

Leite & Gasolina

Local: Casa Hansética. Material pedido: leite. Liquido do leite: gasolina! A explicação é fácil: não se vê, achando ruim, os consumidores Soares e Contrera reclamaram do garçom n.º 9, que explicou: "a geladeira foi pintada e esqueceram de retirar o leite e os queijos de lá". Tão simples! Mais simples ainda seria que os comandos sanitários cumprissem com seu dever, não é?

E' o Dono da Água

Queixam-se os moradores do edifício Santa Alice, a Rua Marquês de Abrantes, 180 com 90 apartamentos, contra o administrador do imóvel. O homemzinho cismoso que é o dono da água. Racionala, mesquinha, causadora de transtorno incalculável.

Trinta Dias

Na rua da Passagem a falta d'água não é passageira; é crônica. Há trinta dias não vai ali a "preciosa" segundo queixa do leitor F. C. Guimarães. A PDF, por favor.

Prá Que Tanta Pressão?

A esposa do nosso leitor José Romão passou mal ontem, cerca de 4 da madrugada. Esperava a visita da Cegonha. Não havendo vaga no Pronto Socorro, foi levado ao Hospital de Servidores do Estado, onde o médico de plantão, Dr. Waldemar, apesar da senhora estar sofrendo forte hemorragia, não quis atendê-la alegando não haver vaga, como ainda aconselhou a ir se queixar ao presidente da República. Voltou o sr. Romão ao Pronto Socorro, onde ficou aguardando, no dia de ontem, uma vaguinha. Tem tempo, minha gente. A cegonha que espere. Prá que tanta pressão?

Querem a Demissão do Diretor

Wilson Gutemberg, Washington Wills e outros leitores queixam-se da bagunça do horário da Leopoldina. Ninguém pode chegar à hora certa ao trabalho ou à escola, porque os trens não tocam mesmo jeito. Pedem, por isso, a demissão do diretor. Que também já vai atrasado, não é?

De 1 Prá 2

Antônio Alves reclama: os lotações, que faziam o percurso entre a estação Campo Grande e Montepio, por 1 cruzeiro, passaram, arbitrariamente, a cobrar 2 cruzeiros, com o consentimento da PDF, estão cobrando 2 cruzeiros. Queixa-se ainda contra o preço extorsivo dos táxis, os quais cobram 15 cruzeiros para o mesmo percurso.

Pista Para o D. de Costumes

Se a turma da Delegacia de Costumes quiser um truque...

Convocado o Povo Para o Julgamento Dos Exploradores



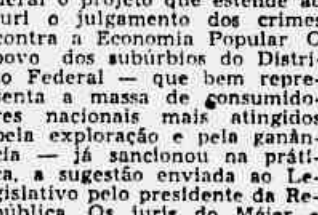
Maria do Carmo Brandão - mãe de família



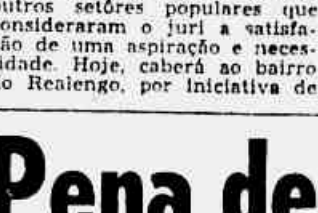
Maria Lúcia C. Oliveira - mãe de família



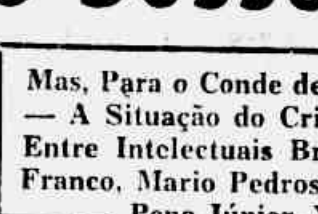
Tristão Araújo - engenheiro



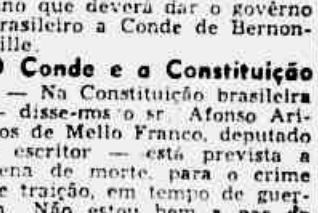
Orlando Castilho - motorista militar



Adão Leal - Nilda Costa - mãe de família

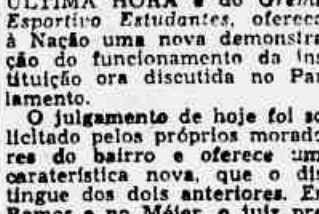


Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor

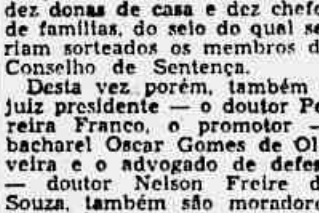


Walter de Vasconcelos - professor industrial

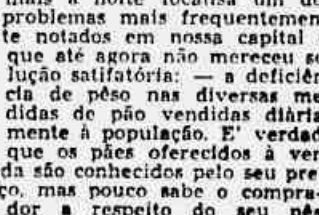
O Juri Popular Funcionará Hoje na Sede do Gremio Esportivo Estudantes de Realengo — O Juiz Pereira Franco, o promotor Oscar Gomes de Oliveira e o Advogado Nelson Souza, Todos Moradores do Bairro — Motoristas, Engenheiros, Oficiais, Inapariar, Cabeleireiras, Comerciantes e P, nas de Casa no Corpo de Jurados — As 20 Horas a Abertura da Sala de Sessões — O Crime do Réu Mirim Guimarães



José Viana da Silva - mecânico



Ari Carvalho - operário



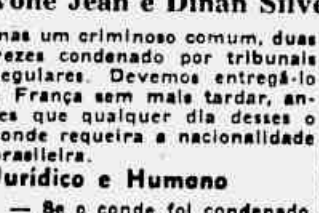
Clotilde Lima - funcionária do I.A.P.I.



Maria José - dona de casa



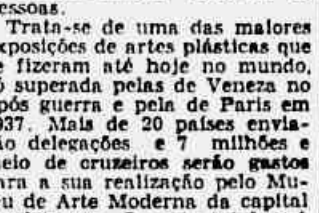
Amauri Paes - funcionário público



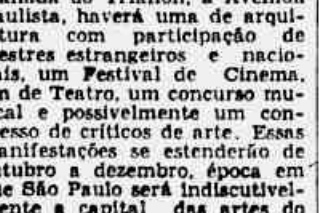
Jesuino D. de Souza - tenente



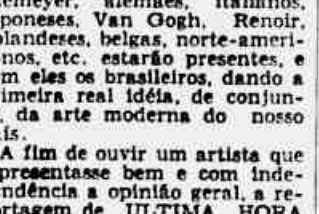
Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



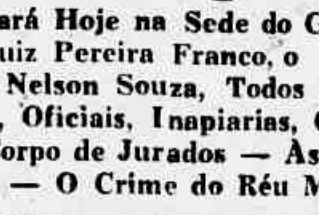
Walter de Vasconcelos - professor industrial



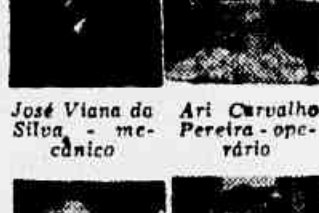
Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



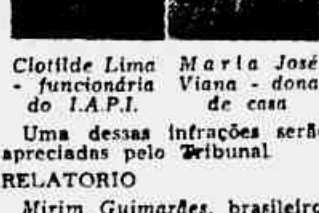
Walter de Vasconcelos - professor industrial



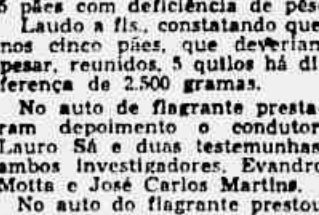
Clotilde Lima - funcionária do I.A.P.I.



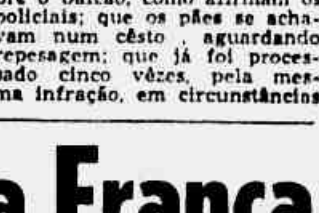
Maria José - dona de casa



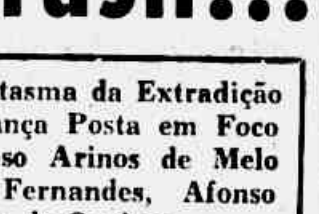
Amauri Paes - funcionário público



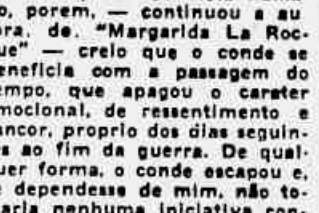
Jesuino D. de Souza - tenente



Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



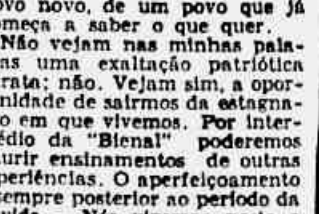
Walter de Vasconcelos - professor industrial



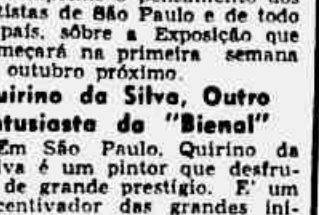
Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



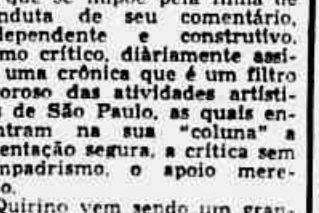
Walter de Vasconcelos - professor industrial



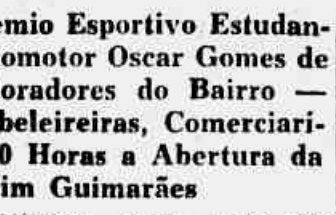
Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



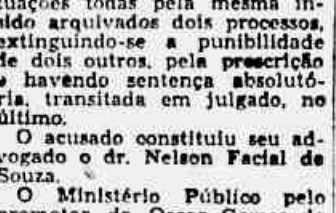
Walter de Vasconcelos - professor industrial



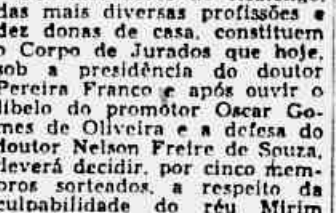
Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



Clotilde Lima - funcionária do I.A.P.I.



Maria José - dona de casa



Amauri Paes - funcionário público



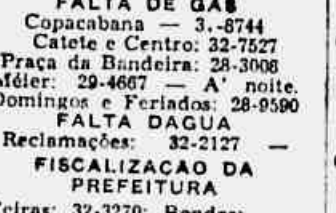
Jesuino D. de Souza - tenente



Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



Walter de Vasconcelos - professor industrial



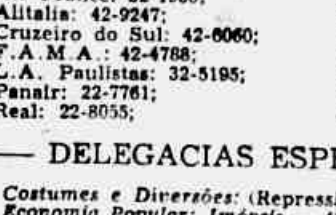
Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



Walter de Vasconcelos - professor industrial



Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



Walter de Vasconcelos - professor industrial



Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



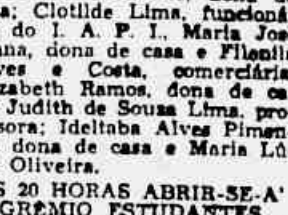
Clotilde Lima - funcionária do I.A.P.I.



Maria José - dona de casa



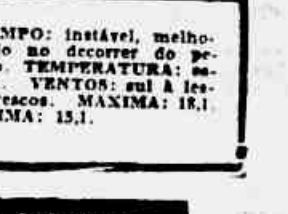
Amauri Paes - funcionário público



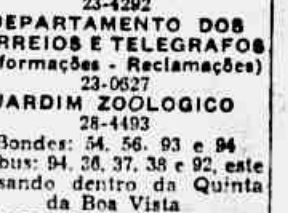
Jesuino D. de Souza - tenente



Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



Walter de Vasconcelos - professor industrial



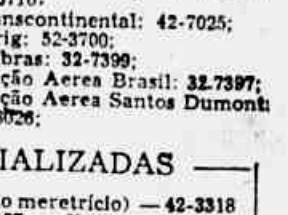
Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



Walter de Vasconcelos - professor industrial



Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor



Walter de Vasconcelos - professor industrial



Carlos Alberto - Carlos Wenceslau - professor

Pena de Morte na França e Sossego no Brasil...

Mas, Para o Conde de Bernonville, Existe o Fantasma da Extradição — A Situação do Criminoso de Guerra da França Posta em Foco Entre Intelectuais Brasileiros — Depoem Afonso Arinos de Melo Franco, Mario Pedrosa, Lucio Cardoso, Milor Fernandes, Afonso Pena Júnior, Yvone Jean e Dinah Silveira de Queiroz

ULTIMA HORA publica, hoje, outras respostas à "enquete" que vem realizando entre elementos conhecidos de nosso meio intelectual sobre a situação de Bernonville, o Conde de Bernonville.

O Conde e a Constituição — Na Constituição brasileira — disse-me o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, deputado e escritor — está prevista a pena de morte para o crime de traição, em tempo de guerra. Não estou bem a par de direito, mas acho que a extradição seria cabível.

Para o Brasil Central... Mario Pedrosa, crítico de arte, escritor e membro do PSB, primeiro perguntou ao repórter: "Que Conde é esse?" Posto ao corrente do noticiário, respondeu-nos: "Bernonville deve ser solto imediatamente para o Brasil Central."

Estranha Situação — O Conde se acha numa estranha situação — declarou o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, Conde de Bernonville, não foi executado. Foragido neste país, seu governo não o reclama. Nesse caso, que temos nós com ele? Que a França venha buscá-lo, se o quer no patíbulo. Se não o quer, porque o queremos nós, por crimes contra os franceses? E' mais realista do que o rei...

Milhor Fernandes, nome civil do humorista Vão Gogo, não titubeou para dar resposta à nossa pergunta: "Deixe o rapaz ir! Há plenos vivos a solta... Depois, refletindo, quis opinar mais seriamente: "Se o Conde foi condenado por um tribunal regular e se ele apenas serviu um tempo regular, submetido, naquela época, a Petain, a extradição não deve ser concedida. Caso contrário, será preciso buscar provas dos crimes de Bernonville."

Desconheço — Desconheço as circunstâncias do caso — disse-nos Afonso Pena Júnior, da Academia Brasileira. E, como o repórter insistiu: "Trata-se de sugerir ao governo uma atitude, o que é algo sério. Qualquer opinião minha, diante de meu desconhecimento do caso, seria inteiramente aérea."

Criminoso Comum — A jornalista Yvone Jean, abordada pela reportagem, pediu para escrever a seguinte resposta: "O que me espanta é que ainda possa haver dúvida sobre o destino de um homem tão desprezível. Não é, como alguém quereria nos fazer acreditar, um condenado político."

mas um criminoso comum, duas vezes condenado por tribunais regulares. Devemos entregá-lo à França sem mais tardar, antes que qualquer dia desses o Conde requeira a nacionalidade brasileira."

uma série de reportagens deste jornal vem, desde seu primeiro dia, divulgando aspectos da Bial de São Paulo, iniciativa de tanta importância para o Brasil que precisa ser prestada e levada ao conhecimento do maior número possível de pessoas.

Trata-se de uma das maiores exposições de arte que se fizeram até hoje no mundo, sob a supervisão de Veneza, no após guerra e pela de Paris em 1937. Mais de 20 países enviaram delegações, e 7 milhões de pessoas foram às galerias para admirar as obras de arte modernas da capital bandeirante. O custo total será bem maior, já que cada país pagará o transporte de seus quadros e representantes pessoais.

Além da mostra de pintura, que se realizará na antiga esplanada do Triunfo, a Avenida Paulista, haverá uma de arquitetura com participação de mestres estrangeiros e nacionais. Um Festival de Cinema, um Teatro, um concurso musical e possivelmente um congresso de críticos de arte. Essas manifestações se estenderão de outubro a dezembro, época em que São Paulo será indiscutivelmente a capital das artes do mundo. Virão turistas, estudantes, intelectuais e amantes de toda a América, ansiosos de verem o que há de novo na pintura, escultura e arquitetura.

Além da mostra de pintura, que se realizará na antiga esplanada do Triunfo, a Avenida Paulista, haverá uma de arquitetura com participação de mestres estrangeiros e nacionais. Um Festival de Cinema, um Teatro, um concurso musical e possivelmente um congresso de críticos de arte. Essas manifestações se estenderão de outubro a dezembro, época em que São Paulo será indiscutivelmente a capital das artes do mundo. Virão turistas, estudantes, intelectuais e amantes de toda a América, ansiosos de verem o que há de novo na pintura, escultura e arquitetura.

Além da mostra de pintura, que se realizará na antiga esplanada do Triunfo, a Avenida Paulista, haverá uma de arquitetura com participação de mestres estrangeiros e nacionais. Um Festival de Cinema, um Teatro, um concurso musical e possivelmente um congresso de críticos de arte. Essas manifestações se estenderão de outubro a dezembro, época em que São Paulo será indiscutivelmente a capital das artes do mundo. Virão turistas, estudantes, intelectuais e amantes de toda a América, ansiosos de verem o que há de novo na pintura, escultura e arquitetura.

Além da mostra de pintura, que se realizará na antiga esplanada do Triunfo, a Avenida Paulista, haverá uma de arquitetura com participação de mestres estrangeiros e nacionais. Um Festival de Cinema, um Teatro, um concurso musical e possivelmente um congresso de críticos de arte. Essas manifestações se estenderão de outubro a dezembro, época em que São Paulo será indiscutivelmente a capital das artes do mundo. Virão turistas, estudantes, intelectuais e amantes de toda a América, ansiosos de verem o que há de novo na pintura, escultura e arquitetura.

Além da mostra de pintura, que se realizará na antiga esplanada do Triunfo, a Avenida Paulista, haverá uma de arquitetura com participação de mestres estrangeiros e nacionais. Um Festival de Cinema, um Teatro, um concurso musical e possivelmente um congresso de críticos de arte. Essas manifestações se estenderão de outubro a dezembro, época em que São Paulo será indiscutivelmente a capital das artes do mundo. Virão turistas, estudantes, intelectuais e amantes de toda a América, ansiosos de verem o que há de novo na pintura, escultura e arquitetura.

o Brasil participou da guerra e se solidariza, por isso, com essa Justiça.

Do ponto de vista humano, porém, continuou a humorista, "Margareta La Roque" — creio que o Conde se beneficia com a passagem do tempo, que apaga o caráter emocional de ressentimento e rancor, próprio dos dias seguintes ao fim da guerra. De qualquer forma, o Conde escapou e se despende de mim, não temaria nenhuma iniciativa contra ele.

"A BIAL MARCARÁ EPOCA NA HISTORIA", DIZ FLAVIO DE CARVALHO

Reportagem de MARIO BARATA

Estão também de parabéns as nossas artistas, pois terão a feliz oportunidade de conhecer trabalhos de pintores de outras plagas.

A "Primeira Bial" não será uma exposição coletiva, simplesmente: sua significação irá muito além dos nossos anseios aplausos: sua repercussão ficará por muito tempo no ar do mundo inteiro. Será ela menção dos nossos anseios, do nosso sonho, o sonho de um povo novo, de um povo que já começa a saber o que quer.

Não vejamos nas minhas palavras uma exaltação patriótica, não não. Vejamos, a oportunidade de salirmos da estagnação em que vivemos. Por intermédio da "Bial" poderemos haurir ensinamentos de outras experiências. O aperfeiçoamento é sempre posterior ao período da dúvida. Nós vivemos neste e devemos sair dele pelo acotovelamento coletivo. São essas, a meu ver, as principais vantagens da "Bial", concluiu Flavio de Carvalho. Mas sua opinião pessoal exprime o pensamento dos artistas de São Paulo e de todo o país, sobre a Exposição que começará na primeira semana de outubro próximo.

Quirino da Silva, Outro Entusiasta da "Bial" Em São Paulo, Quirino da Silva é um pintor que destruiu de grande prestígio. E' um incentivador das grandes iniciativas artísticas, e seu nome está sempre ligado à que melhor reflete o alto nível cultural da capital bandeirante. Principalmente porque, além de pintor, é Quirino um crítico que se impõe pela linha de conduta de seu comentário independente e construtivo. Como crítico, diariamente assina uma crônica que é um filtro rigoroso das atividades artísticas de São Paulo, as quais encontram na sua "coluna" a orientação segura, a crítica sem compadrio, o apoio merecido.

Quirino vem sendo um grande animador da "Bial", acompanhando de perto as várias fases de sua organização. Como Flavio de Carvalho, enalteceu a iniciativa

Na Ronda DAS RUAS

AZAR DE MALANDRO

Uma turma da Delegacia de Vigilância ao passar pela Praça da República, encontra com a rua da Constituição, via dois homens conversando animadamente. Deliberam os policiais e aguçam os ouvidos, escutando o seguinte e interessante diálogo:

— Pô, é, "velhinho", antigamente eu andava numa "lona" que fazia gosto. Mas agora as coisas estão melhorando sensivelmente. Não trabalho e a "galta" mora nos meus bolsos.

— Mas como é que pode?

— "Velhinho", o otário é a fonte de renda do malandro. Imagine você, que descobri de como se faz de uma nota de dois cruzeiros, uma de mil. Passo a "micha" numa compra a todo o troco e lucro.

Nessa altura a turma de policiais entrou em ação.

Não também estamos interessados em saber como você faz esta mágica rendosa?

O malandro quis saltar. Os policiais submeteram-no a interrogatório ali mesmo. Este, que se chama Osmar Moreira, tem 41 anos de idade, solteiro e reside na Praça da República, número 75, quarto 51, confessou toda a história e levou na investigação a sua residência, onde apreenderam materiais, embora rudimentares, eram usados pelo velho para adulteração das cédulas.

Osmar Moreira, em seguida foi levado para a Delegacia de Vigilância, onde está recolhido.

"BANANA" INDIGESTA

Do Posto de Assistência do Méier, onde recebeu os primeiros socorros, foi removido para a Casa de Saúde Santa Luzia o Sr. Osmar Moreira, residente na rua Paraná, 236, que, quando tentava inutilizar algumas "bananas" de dinamite, foi atingido por uma explosão inesperada, sofrendo, em consequência, feridas contusas generalizadas, queimadura do globo ocular esquerdo e queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, sendo gravíssimo o seu estado.

O fato ocorreu na rua Torres de Oliveira, numa Pedreira.

CAIU DO TREM E FOI PARA O HOSPITAL

Um jovem de 17 anos de idade, presumível, de cor parda, vestindo calças azul e camisa verde, caiu de um trem elétrico, quando o mesmo passava pela Estação de São Cristóvão.

A vítima foi levada para o Posto Central de Assistência e a seguir internada no H. P. S., pois apresentava fraturas do crânio, da perna esquerda e contusões generalizadas.

Os trabalhos do Juri instalados quando da encerrada dos 30 minutos de sessão, foram interrompidos pela manhã, às 6.30. Desde aquela hora, procedeu-se à inquirição de testemunhas, sendo ouvido em primeiro lugar o ferroviário Nelson Rocha, que falou durante 45 minutos. Confirmou as declarações feitas anteriormente, dizendo que, na noite do crime (23 de setembro de 1950), às 22 horas, estava na av. Contorno, proximidades da residência do Sr. Romualdo da Silva Neiva, quando viu um carro que vinha naquela direção, em grande velocidade, com o que desceram, indo de um canto a outro da rua. O carro parou repentinamente e antes da moradia do médico, ali desceram uma pessoa que lhe pareceu o dr. Romualdo Neiva.

Outro depoimento importante e comprometedor para o médico foi aquele prestado por dr. Maria Pedrosa Pacheco, que reconheceu conhecer o dr. Neiva.

Seu corpo, com guia da Polícia, teve tempo para o necropsico do Instituto Médico Legal.

Durante mais de duas horas em virtude do ajustamento de curativos e autoridades, com os respectivos veículos, nas proximidades do corpo deformado da jovem, a tráfego de veículos foi interrompido, no final da rua Aires Saldanha.

FALECEU NO H.P.S.

No dia 24 último, o bancário Salomão Pascoal, argentino, casado de 74 anos de idade, residente à Avenida Mem de Sá n.º 82, quando se achava no interior de uma loja situada na Avenida Passos n.º 27, sofreu uma queda fraturando a perna direita. Como o princípio o caso não parecia ser grave, a vítima restou para casa e, entretanto, somente por ter sentido fortes dores procurou o H. P. S. Ali os médicos verificaram a extensão do ferimento, ficando o bancário internado. Ontem à tarde o septuagenário veio a falecer.

FALSIFICAVAM GUIAS DE AQUISIÇÃO

Chefiados pelo detetive Rios, policiais da Seção de Defraudação da Delegacia de Vigilância localizaram ontem e prenderam hoje, diversos membros de uma quadrilha de falsificadores, que, adulterando, guias de aquisição de faixas de identificação, compareceram ao Ministério da Luz, em nome de uma repartição federal (Estação Experimental de Dredores), 4.500 sacos daquele produto ao qual descreveram o nome.

Foi localizada, também, a tipografia na qual eram impressas as guias de aquisição falsas.

Prisão Para os Que Não Devolverem as Carteiras

O Chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, baixou ontem, a seguinte portaria: Terminou hoje, 31 de Agosto, o prazo para a devolução das Cartas de Identificação de Carreiros do DEGP, o que equivale a dizer que de acordo com a portaria 502 de 1.º de agosto de 1951 as autoridades passaram a prender as pessoas que não apresentarem, detendo seus portadores para o processo na forma dos artigos 307 e 308 do código Penal.

Participando da Caravana Policial, Mataram o Suspeito de Lhes Haver Assassinado o Pai

Dois Homicídios Oriundos de Divergências Políticas, em Itaboraí — Suspeito Como Mandante, um Vereador Udenista — Outros Detalhes

Na madrugada de ontem, foi alvejado misteriosamente com um tiro no peito, em Itaboraí, no Estado do Rio, o escravidão do Registro Civil daquele município, João Lopes da Motta, 45 anos de idade, casado, residente à rua Madureira, sem número e presidente do Diretório de Porto das Caixas do Partido Social Democrático.

FALTEU NA CASA DO AMIGO

Sentindo-se ferido, o escravidão caminhou até a casa de seu amigo o negociante Luis dos Santos, em cujas portas veio a falecer quando recebia os primeiros socorros.

Nenhuma declaração quanto ao autor do disparo fatal, porém, teve oportunidade de fazer o ferido, antes de expirar SEGUNDO CRIME

Rumando para a Fazenda, o delegado constatau com surpresa, que lá, um segundo homicídio fora praticado, em circunstâncias verdadeiramente surpreendentes.

Quando os auxiliares da Polícia local ali se achavam, em circunstâncias para desconfiar, o assassino de João Lopes da Motta, inquirindo o capataz da fazenda, Manoel Nito, 40 anos de idade, ali residente, que, antes de acalorada discussão com o escravidão abatido em Itaboraí, foi Manoel abatido com três tiros pelos filhos da primeira vítima, vindo a falecer pouco mais tarde.

Praticado o crime, Auri foi preso e confessou sua participação. João Gabriel, no entanto, fugiu, tomando destino ignorado.

PPRESOS POR SUSPEITA

A Polícia prendeu como suspeitos os colegas Antonio Inácio e Artur dos Santos, estes envolvidos por fatos de antecedentes que possibilitam a eventualidade de haverem, também,

senão praticado o homicídio contra o escravidão, pelo menos haver participado dos movimentos ou, pelo menos, SUSPEITO, TAMBÉM, UM VEREADOR

Em cena atual das autoridades policiais, que o autor do assassinato de João Lopes da Motta, tenha sido, realmente, o capataz Manoel Nito, não houve tempo para a tiragem de impressões digitais.

Em decorrência das diligências, entretanto, foram levantadas fortes suspeitas contra o vereador udenista Aécio Santos, apontado por diversas pessoas como possível autor do mandante do crime que resultou na reação dos dois jovens e consequentemente no assassinato de Manoel Nito.

Escrito e verificado eram artigos iniciais, políticos e pessoais, de forma que não causaram nenhuma impressão nos chefes da polícia, que não constituía motivo de apreensão, para ninguém, em conexão a política daquela localidade, visto ser comprovada a possibilidade de qualquer dos suspeitos, seja como autor, seja como mandante do crime.

Paulo José de Oliveira, que reside na rua F. para 4, foto, 21, em Catamboré, e trabalhava na firma Laboratório Polimatosan, S.A., cujos escritórios estão instalados na avenida Rio Branco, número 137, 2.º andar, suicidou-se espetacularmente, atirando-se do 11.º andar daquele edifício ao solo, caindo seu corpo na área interna do edifício.

A reportagem de ULTIMA HORA, que compareceu ao local, anuiu que o jovem trabalhava há dois anos naquela firma. Foi admitido como "chefe" ultimamente, porém, seus chefes, com a chegada a missão de estudar concanças, há dois dias passados, o rapaz deixou de comparecer ao serviço, restando a importância de 70 cruzeiros, produto de vendas para a Gerência da firma, estranhando a ausência

Ontem, às primeiras horas da tarde, compareceu aos escritórios do laboratório, Cesarina De Bom Brasil, irmã de criação do jovem. Este, pouco depois, também lá esteve. Todavia, ao ver que sua irmã conversava com seus chefes, não quis mais permanecer naquela firma, e pediu para ser levado para casa, onde se suicidou, saltando do 11.º andar do edifício, estranhando a ausência

Estava na base o comissário Cícero de 7.º Distrito, que providenciou a remoção do cadáver para o Nefrotério do Instituto Médico Legal.

IMPRESSOINANTE SUICIDIO NA AVENIDA RIO BRANCO

Atirou-se do 11.º Andar ao Solo — Era Cobrador e Não Prestara Contas da Cobrança

Paulo José de Oliveira, que reside na rua F. para 4, foto, 21, em Catamboré, e trabalhava na firma Laboratório Polimatosan, S.A., cujos escritórios estão instalados na avenida Rio Branco, número 137, 2.º andar, suicidou-se espetacularmente, atirando-se do 11.º andar daquele edifício ao solo, caindo seu corpo na área interna do edifício.

A reportagem de ULTIMA HORA, que compareceu ao local, anuiu que o jovem trabalhava há dois anos naquela firma. Foi admitido como "chefe" ultimamente, porém, seus chefes, com a chegada a missão de estudar concanças, há dois dias passados, o rapaz deixou de comparecer ao serviço, restando a importância de 70 cruzeiros, produto de vendas para a Gerência da firma, estranhando a ausência

Prossegue o Mais Sensacional Júri de Belo Horizonte

Durará Três Dias o Julgamento — Acalorados Debates Entre Acusação e Defesa — Mais de Mil Pessoas Assistem Aos Trabalhos — Apostas Vultuosas — Outros Detalhes



Policial passando revista numa pessoa a entrada do Fórum.

va quando este insistia em desmentir.

No correr do dia, até às 16 horas, as demais testemunhas foram ouvidas, sendo então novamente interrompidos os trabalhos.

Na parte da manhã o Juri esteve sob a ameaça de ser dissolvido, já que a denúncia de um dos jurados, presidente o sr. José da Silva Berrutis, apresentava-se gravemente viciada. O juiz Afonso Travença Lage deu permissão ao advogado da defesa para se ausentar do Fórum em companhia de um escrivão e de policiais, a fim de poder visitar a senhora enferma, José da Silva Berrutis, que não estava mais comunicando a transferência do julgamento.

O CONSELHO DE SENTENÇA

Está assim constituído o Conselho de Sentença do sumário julgamento: dr. Rubens Bezerra de Neves, João Hilário da Cruz Filho, Gustavo Adolfo Brasil,

como sendo Alberto Prata, de 21 anos de idade, sem profissão e residente no bairro da Mangueira. Inesperada confissão o Juri foi forçado a interromper o trabalho para o jantar e para a sessão de tarde, foi suspensa a audiência da bateria para o jantar de hoje.

Esclareceu que ele e seus companheiros que se achavam, de nomes Manoel de Tal e Jorge de Tal, foi forçado a interromper o trabalho. Depois de jantar, todos os acusados e em seguida abandonaram o Juri. Quando o Juri, em uma ocasião em que foram descobertos pela polícia, levou-o a um indivíduo que se prontificou a remover o número do motor substituído pelo outro e futuramente vendido no interior. Na noite o Juri informou quem é o homem especializado em dar nomes novos aos motores dos carros roubados. Este, porém, segundo afirmou, seu nome é Jorge de Tal e o único que conhece.

Levado para a delegacia do 5.º distrito, foi identificado

Perseguição Dramática ao Belo Carro Roubado

DISPARO PARA AMEDRONAR OS FUGITIVOS — UM ALTISSIMO NÚMERO DO MOTOR — FOI PRESO UM LADRÃO



O luxuoso Buick 11-45-16, que foi roubado na rua México e Alberto Prata, após dramática perseguição.

Para o tenente Sílmel Melchior, da Base de Submarinos, ao sair do teatro, constituindo deambulante surpresa não encontrar seu carro no local em que o deixara estacionado, na rua México, no edifício número 123. Não foi possível passar muito tempo para a conclusão de que seu belo Buick, modelo 1950, número 11-45-16, havia sido furtado. O oficial levou o fato ao conhecimento da polícia e esta por sua vez alertou a Base de Submarinos.

Ontem à tarde, a guarnição do carro 9 da R. P. viu quando o automóvel furtado passava pelo encruzamento das ruas do Castelo, com Santo Amaro, conduzindo três homens. Inconscientemente saiu em perseguição ao Buick furtado, cujo motorista, ao verificar que estava sendo seguido, imprimiu uma forte aceleração ao veículo. A R. P. por sua vez, procurava seguir a distância, correndo diligentemente. Assim, entraram na Avenida Augusto Severo, Largo da Lapa, os dois veículos. A guarnição da R. P. conseguiu amedrontar o furtado, ainda fez vários disparos para o ar.

Finalmente, quando o Buick atingiu o Largo dos Prazeres, por Arcos, encontrou aquele local congestionado, obrigando o motorista a largar a direção do carro. Nessa ocasião, dois dos três ocupantes do carro lograram fugir. Entretanto, o ruído e direção foi detido pelos policiais.

Levado para a delegacia do 5.º distrito, foi identificado

como sendo Alberto Prata, de 21 anos de idade, sem profissão e residente no bairro da Mangueira. Inesperada confissão o Juri foi forçado a interromper o trabalho para o jantar e para a sessão de tarde, foi suspensa a audiência da bateria para o jantar de hoje.

Esclareceu que ele e seus companheiros que se achavam, de nomes Manoel de Tal e Jorge de Tal, foi forçado a interromper o trabalho. Depois de jantar, todos os acusados e em seguida abandonaram o Juri. Quando o Juri, em uma ocasião em que foram descobertos pela polícia, levou-o a um indivíduo que se prontificou a remover o número do motor substituído pelo outro e futuramente vendido no interior. Na noite o Juri informou quem é o homem especializado em dar nomes novos aos motores dos carros roubados. Este, porém, segundo afirmou, seu nome é Jorge de Tal e o único que conhece.

Levado para a delegacia do 5.º distrito, foi identificado

como sendo Alberto Prata, de 21 anos de idade, sem profissão e residente no bairro da Mangueira. Inesperada confissão o Juri foi forçado a interromper o trabalho para o jantar e para a sessão de tarde, foi suspensa a audiência da bateria para o jantar de hoje.

Esclareceu que ele e seus companheiros que se achavam, de nomes Manoel de Tal e Jorge de Tal, foi forçado a interromper o trabalho. Depois de jantar, todos os acusados e em seguida abandonaram o Juri. Quando o Juri, em uma ocasião em que foram descobertos pela polícia, levou-o a um indivíduo que se prontificou a remover o número do motor substituído pelo outro e futuramente vendido no interior. Na noite o Juri informou quem é o homem especializado em dar nomes novos aos motores dos carros roubados. Este, porém, segundo afirmou, seu nome é Jorge de Tal e o único que conhece.

Levado para a delegacia do 5.º distrito, foi identificado

como sendo Alberto Prata, de 21 anos de idade, sem profissão e residente no bairro da Mangueira. Inesperada confissão o Juri foi forçado a interromper o trabalho para o jantar e para a sessão de tarde, foi suspensa a audiência da bateria para o jantar de hoje.

Esclareceu que ele e seus companheiros que se achavam, de nomes Manoel de Tal e Jorge de Tal, foi forçado a interromper o trabalho. Depois de jantar, todos os acusados e em seguida abandonaram o Juri. Quando o Juri, em uma ocasião em que foram descobertos pela polícia, levou-o a um indivíduo que se prontificou a remover o número do motor substituído pelo outro e futuramente vendido no interior. Na noite o Juri informou quem é o homem especializado em dar nomes novos aos motores dos carros roubados. Este, porém, segundo afirmou, seu nome é Jorge de Tal e o único que conhece.

Levado para a delegacia do 5.º distrito, foi identificado

como sendo Alberto Prata, de 21 anos de idade, sem profissão e residente no bairro da Mangueira. Inesperada confissão o Juri foi forçado a interromper o trabalho para o jantar e para a sessão de tarde, foi suspensa a audiência da bateria para o jantar de hoje.

Esclareceu que ele e seus companheiros que se achavam, de nomes Manoel de Tal e Jorge de Tal, foi forçado a interromper o trabalho. Depois de jantar, todos os acusados e em seguida abandonaram o Juri. Quando o Juri, em uma ocasião em que foram descobertos pela polícia, levou-o a um indivíduo que se prontificou a remover o número do motor substituído pelo outro e futuramente vendido no interior. Na noite o Juri informou quem é o homem especializado em dar nomes novos aos motores dos carros roubados. Este, porém, segundo afirmou, seu nome é Jorge de Tal e o único que conhece.

Levado para a delegacia do 5.º distrito, foi identificado

como sendo Alberto Prata, de 21 anos de idade, sem profissão e residente no bairro da Mangueira. Inesperada confissão o Juri foi forçado a interromper o trabalho para o jantar e para a sessão de tarde, foi suspensa a audiência da bateria para o jantar de hoje.

Esclareceu que ele e seus companheiros que se achavam, de nomes Manoel de Tal e Jorge de Tal, foi forçado a interromper o trabalho. Depois de jantar, todos os acusados e em seguida abandonaram o Juri. Quando o Juri, em uma ocasião em que foram descobertos pela polícia, levou-o a um indivíduo que se prontificou a remover o número do motor substituído pelo outro e futuramente vendido no interior. Na noite o Juri informou quem é o homem especializado em dar nomes novos aos motores dos carros roubados. Este, porém, segundo afirmou, seu nome é Jorge de Tal e o único que conhece.

Levado para a delegacia do 5.º distrito, foi identificado

Geraldo Hoffmann, Adolfo Gomes, José da Silva Berrutis e Paulo Macedo Cerqueira.

OS DEBATES

Às 16.30 horas, sob grande expectativa, foram iniciados os debates. Falou inicialmente o representante do Ministério Público, dr. Acácio de Oliveira Junior.

A sua acusação, fundamentada em provas constantes dos autos, durou mais de quatro horas. Em seguida falou o dr. Amílcar de Barros, advogado da família da "vitima" da R. P. que auxiliou a acusação. Escutou o Juri, o juiz presidente os trabalhos para o jantar.

Políticos os trabalhos foram a sessão e adjuntado ao Juri Carlos Travença, advogado de Geraldo da Silva Gomes.

DURARÁ TRÊS DIAS

Estimula-se que o julgamento durará mais de três dias, levando-se em conta o número de advogados que fluíram na acusação e na defesa, esperando-se réplica e rebatida.

MAIS DE MIL PESSOAS

O Juri do Tribunal de Juri está totalmente cheio, e a sala de audiências, que acomoda os debates, também está lotada. O Juri tem uma capacidade de 1.500 pessoas, mas a sala de audiências, que acomoda os debates, também está lotada. O Juri tem uma capacidade de 1.500 pessoas, mas a sala de audiências, que acomoda os debates, também está lotada.

TERMINARÁ AS 7 HORAS

Pelo andamento dos trabalhos do julgamento, acredita-se que às 7 horas os jurados regressarão da sala secreta trazendo o "veredictum".

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.



En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Otávio Travença e Pimenta da Veiga.

En cima, os advogados Antonio Brasiliano de Costa e Marcelo Travença, defensores de Geraldo Gomes da Silva e do irmão, o dr. Neiva, e que estão com os seus respectivos advogados Ot

momento do dinheiro do povo, não indica elevação da parte desses homens públicos, o que faria lançar suspeita de honra administrativa, do respeito a uma tradição criminosa, preferem arrostar a pecha de ladrões.

lidade e decidida sobre todos. Inclusive aqueles que são, por acaso honestos e eficientes. E vivemos numa época tão insensível, de valores morais tão abalados, que muitos administradores, por comodidade da

se não tem o trabalho de aceitar contas fideis do que fizeram.

Sim, sei muito bem isso, assinado da minha conversa com o novo presidente do Instituto dos Contabilistas. Ele trabalha, está fazendo coisa, tenta dar emprego direito a milhares de seus associados — empresários. Em um colega positivo e de grande importância para a classe. Tem na sua favor, em favor da moralidade, uma noção de responsabilidade. Uma noção de coisa lá, forte e enxada, enxada. Formidáveis habilidades para iniciar a construção de coisa de importância, como a Casa da Comunidade, a Casa da Comunidade.

Administração, sr. Wagner Estelita Campos, hoje, às 18 horas, no Hotel Glória, homenagem essa que será prestigiada

Quando o prefeito pousou em terra, o nome do primeiro-ministro, Estelita Campos, credenciado em muitos e certos de sua posição, chefe do Executivo, pois se trata de uma cidade de administração capaz de pensar com os seus conhecimentos, centro de cultura do mundo.

Um dos primeiros casos que o Conselho de Administração teve pela frente ao assumir o cargo, foi o da redução dos veículos militares dos municípios. A proposta fora reestruturada para tornar isolados, mas, em face da falta de cumprimento da lei, o Conselho não conseguiu dar o curso. Assim, a partir de 1990, a Prefeitura passou a comprar veículos para a Polícia Militar e para a Polícia Civil. A Prefeitura também não conseguiu fazer cumprir a lei que determinava a extinção da Polícia Militar de São Paulo. Assim, a Prefeitura passou a pagar o aluguel das viaturas da Polícia Militar e a pagar o combustível para os veículos da Polícia Militar. A Prefeitura também não conseguiu fazer cumprir a lei que determinava a extinção da Polícia Militar de São Paulo. Assim, a Prefeitura passou a pagar o aluguel das viaturas da Polícia Militar e a pagar o combustível para os veículos da Polícia Militar.

O sr. Wagner Estelita Cam-

[illegible]

O Governo, no Caso da Leopoldina.

Acauteia os Interesses do Brasil

Nota do Ministério da Fazenda Respon-
dendo a "The Financial Times", de Londres

Em resposta à notícia que circulava com várias cartas em seu favor, o diretor da Fazenda recebeu do Sr. Dr. Manoel de Almeida Ribeiro, da Companhia Leãovalda Railway Company, Limited, e que, portanto, revelava a identidade da origem, o Gabinete de Defesa da Fazenda forneceu a seguinte nota:

— Não se trata de assunto ligado à existência de número de matrícula de veículo, sendo, ao preço da compra, se encontra depositada em Londres.

— Ao visando a cautelar os interesses do Brasil, o Conselho Jurídico do Ministério da Fazenda solicitou a apresentação de todos os documentos necessários à transferência de bens e direitos.

— A Companhia Leãovalda Railway Company Limited não existe, ainda, no

A URSS Não Será Convidada

NOVA DELHI, 1 (U.P.) — O primeiro ministro Nehru declarou ontem ao Parlamento que a China comunista não está convidada para a próxima conferência das nações asiáticas e

ser realizada após a conferên-
cia de paz em S. Francisco.
Disse que somente a Índia, Bir-
mânia e Indonésia seriam con-
vidadas porque têm mantido
íntimo e constante contato
entre si. Respondendo às em-
peratriz e ao príncipe, disse
que o tratado de 1954, que
terminou a guerra, não con-
tinha cláusula de não inter-
ferência no tocante à prova de
testes de drogas, o quais não po-
diam ser reconhecidos, como evi-
dente, pelo Governo do Brasil,
sem a imprescindível documen-
tação.

que The Leighton Railway Company Limited haja deixado, por varios annos, de pagar dividendos aos seus accionistas, e agora, quando se apresenta o pedido de offerecer-lhes os bene-

durante a elaboração do tratado. Em vez disso, referiu-se às críticas no Livro Branco, recentemente publicado, o qual incluiu as objeções da Índia ao tratado.

O AUMENTO DA CARNE

Pelos Frigoríficos — Liberdade de Aquisição —
um Desmentido do Prefeito João Carlos Vital
 Advertidos, já estavam efetuando os cortes legais.
 A falta de fornecimento de gêneros feita nos açougues.
 Comprometeram-se contudo, a aceitar a recomendação da C.

C. P., passando a respeitar a proporção estabelecida, na distribuição de traços e cantos.

Mais tarde, o sr. Cabello recebeu novamente a comissão de assessoramento.

Representantes da UFE

Embarcam Para a Europa

da União Internacional de Estudantes

PARSÓVIA
Os estudantes brasileiros seguirão diretamente de Paris para a cerimônia de abertura da UTE.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varicela, ulcerações das pernas, herpes.

Dr. Agostinho da Cunha
ASSESSORIA: Tel. 32-3265

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 22 - 4.º andar - Tel.: 43-0827

Roteiro do Fan

VA' E PRESTIGIE



O COMPRADOR DE FAZENDAS — com Procopio e Mme. Morineau, uma produção da Maristela — Um filme brasileiro raro, com uma excelente fotografia e um bom trabalho sonoro. A história se arrasta um pouco, mas o papel é a gente fechar os olhos e se concentrar nas qualidades reais que a película tem. A história saiu de um conto de Lobato, em versão libertina.

Linha PALACIO — RIAN — AMERICA — MARACANA — MADUREIRA — ROSARIO — ODEON — NITEROI.

VA' VER



RIO BRAVO — com John Wayne e Maureen O'Hara — uma produção da Republic — John Ford é sempre John Ford — o velho diretor de "No Tempo das Diligências", "A Longa Viagem de Volta" e tantos outros filmes de classe. De maneira que o papel é ir ver o filme, quando mais não seja para tirar mais uma prova de como Ford está ficando velho, desde que fez "O Fugitivo". Como sempre, seus filmes são bons, mas os melhores amigos na vida real — John Wayne, Ben Johnson, Victor MacLaglen — aparecem, e mais a linda e bastante enojada Maureen O'Hara.

Linha SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — MONTE CASTELO — FLORIANO — SÃO PEDRO e CAPITOLIO — PETROPOLIS.

VA' SE QUISER



QUANDO CANTA O CORAÇÃO — com Jane Powell e Ricardo Montalban — uma produção da Metro — A menininha mais zappe da tela das voltas com Ricardo de Montalban, mostrando (ela, a menininha) pernas apreciáveis, mas é só, e pouco. O filme é oportuno, mas como há grandes amantes de musicalistas chatissimos, gente que gosta de castigar o corpo, o melhor é deixar a coisa ao critério de cada um.

Linha METRO PASSERIM — COPACABANA — TIJUCA.

O FANTASMA DO MAR — com MacDonald Carey e Maria Toren — uma produção da Universal-Internacional — Submarino alemão, Maria Toren, milhões de trapalhadas. O diretor é Douglas Sirk, que não é mau. Francamente, não fazemos muita fé.

Linha VITORIA — IPANEMA — MEM DE SA' — AVENIDA — TOARAI.

A VOLTA DO PIMPINELA ESCARLATE — com James Mason — Temos a impressão que este filme deve ser chatissimo, mas enfim, há gosto para tudo.

Linha PATHE — OOLISEU — PARATODOS.

MICROFONE ABERTO



Noel Mendes, rádio-atriz da P.R.A., onde vem atuando com destaque na novela "Os Olhos de Helena".

Vai voltar para os microfones caros, domingo próximo, das 18 às 20 horas, o mais antigo e arrastado radiôfonico, o "Chá Dançante do Maestro Tabarra", que abriu caminho para todos os rádio-bailes da atualidade. Retornará através da onda da Rádio Clube do Brasil. Não percam amanhã aquele entretenimento.

Mais uma estrela na P.R.A. — Pedro Raimundo, o querido sanfoneiro dos Pampas, retornará para a grande massa de rádio-escutas, quarta-feira, às 21 horas, através da nova produção de Eliano D. Paula — "Onde o Brasil acaba".

Foi registrado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial o título "Uirapiana", para programas radiofônicos, peças radiofônicas, jornais falados e escritos e publicações em geral. "Uirapiana" — nasceu até nome de herba medicinal.

"Olhos de Helena" é o título de uma canção de José Maria de Abreu, extraída da novela do mesmo nome, de Roberto Mendes, que a A3 vem transmitindo todas as terças, quintas e sábados, às 10 horas. "Olhos de Helena" vai ser lançada na cena pelo cantor Orlando Corrêa.

A Rádio Guanabara, agora sob a direção do competente broadcaster Carlos Brasil, apresentou, no mês findo, um luzo radiôfônico, de quase setenta mil cruzeiros. Assim, tal bem.

Belmira de Almeida, uma renomada atriz da nossa ribalta, foi contratada para o "cast" de rádio-escuta da P.R.A.3, devendo estreiar na novela "Hipocrisia" de Ivan Ribeiro, cujo primeiro capítulo será transmitido terça-feira, às 19 horas.

GLORIA — (Cineclândia) — "A Morte do Calceiro Vianha", de Arthur Miller, pela Cia. Jaine Costa. Direção Artística de D. Esther Leão. — Sessão única às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1037 — "Maridos em Apuros" pela Cia. Taglia. — Jorge e Fernando Vilar. — Direção artística de Francisco Moreno. — Sessões às 20 e 22 horas.

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia) — Posto 6 — Tel. 27-2036 — Procopio e sua Companhia, com a peça "As Mulheres Não Realizam", de Aldo Benedetti, em tradução de Lucia Benedetti e R. Magalhães Jr. — Sessões às 20 e 22 horas.

RECHEIO — Tel. 22-8164 — Em sessões a Cia. Walter Pinto.

CARLOS COMES — (Praça Tiradentes) — Tel. 22-1561 — "O Pudim de Ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha. — Sessões às 20 e 22 horas.

JARDEL — Tel. 27-2711 — A revista "Um milhão de Mulheres", de Geyza Boccolli e Chianca de Garcia, com Coê, Mary Gonçalves, Celeste Aida e o bailarino Norbert. — Sessões às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — (Praça Tiradentes) — Tel. 41-4278 — "O Despertar da Monia", de autoria de Ary Ketter, pela Cia. de Operetas Mary Lincoln. — Sessões às 20 e 22 hs.

Sambista, Filósofo e Boêmio

ASSIM É O VELHO LUPE...

Legenda de Adão Carrazzoni



Quem não conhece hoje em dia no Brasil, de norte a sul, o sambista Lupatino Rodrigues? Sua projeção foi iniciada no Rio Grande do Sul, ou melhor, em Porto Alegre, há vários anos e de lá se espalhou os sucessos do gaúcho filósofo e boêmio têm marcado sua personalidade com uma série de músicas populares inspiradas e doidas, bem ao sabor de nossa gente. Sua "história", uma saga simples, tem sido contada e recontada aqui no Rio com traços fortes e fantasiosamente coloridos. Isto agrade ao público e, por certo, não desagradará ao compositor, que lá da capital gaúcha deve sorrir melancolicamente das inverdades, vai passando assim sua existência sem problemas em companhia de amigos, bons amigos, leais amigos, sinceros amigos de horas de boêmia, que com ele varam a noite bebendo "brinquinhos", caminhando, cantando, contando anedotas em surdina e com a unção de quem recua num livro de misa. Na foto que acompanha esta legenda, uma das relíquias do jornalista Paulo Medeiros, vemos o consagrado autor de "Vingança", antes de virar poeta e boêmio como ele, eximio locutor de rádio e autor de uma centena de inspiradas quadrinhas que correm mundo, falando de amores impossíveis, encontros de vidua que se quebram e de mulheres perdidas. Enquanto Lupe bate na caixa de fófaro, Ovidio dedica seu cômico valado de treze cordas. Momentos depois ganharam a rua de Praia, entrando num bar, cantando um samba e mais outro samba, bebendo doses altas e continuando caminhando na madrugada alta. Quando o dia rai, talvez já estejam na Rua Rocha cercados por uma roda bem grande de amigos. São poetas, são amigos, são boêmios. Enquanto isto, as músicas de Lupe vão enchendo o Brasil com suas melodias e enriquecendo muita gente. Menos é que é o retrato vivo da boêmia. Graças a Deus igual ao Lupe ainda existe muita gente nesta terra.

Conversa da MADRUGADA

HOJE, A MEIA NOITE, será homenageada uma das figuras mais queridas dos meios teatrais: o Henrique Campos, conhecido também por "Zé Macaco" (perdão Campos). Um grupo de amigos e colegas quiseram festejar o seu aniversário, e pensaram então em oferecer-lhe uma ceia no Restaurante Colombo, ali na rua Sete de Setembro, Fizeram listas. E divulgaram o acontecimento. Inúmeras são as adesões: Herbert Moses, presidente da A.B.I., Lopes Gonçalves, presidente da A.B.C.T., Aldo Calvet, diretor do S.N.T., Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, Jarbas André, diretor do Curso Prático de Teatro, Oscarito Dufina, Odilon, Jayme Costa, Paschoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante, Chianca de Garcia, todos esses e mais uma infinidade de nomes podem ser lidos na lista que ficou na Secretaria da A.B.I. Também estarão presentes: Carlos Couto, Haydée Rego Barros, Paulo Renato, Serafim Gonçalves e Gilberto Marinho e muitos outros convidados por Graça Melo e Lúcia Vani são os intérpretes de "Massacre".

O CIRCO SARRASANI comemorou o n.º 1.º, com um grande almoço oferecido aos artistas e amigos. O espetáculo de gala, às 21 horas, a interpretação de Dulce Rodrigues, elogiada pela crítica e consagrada pelo público.

de NOITE e de DIA



Linda BATISTA

O Nássara anda muito ocupado este ano em "ULTIMA HORA". Mas de qualquer maneira, o Carnaval próximo contará, no mínimo, com umas duas ou três melodias dele. Vamos aguardar...

Sergipe vai ganhar uma emissora... Estão organizando em Aracaju a Rádio Liberdade de Sergipe. Salve!...

Joel e Gaúcho estrearão segunda-feira, no João Caetano, num "big show".

A Rádio Clube vem passando por grandes transformações, pois não!

Depois dessas notícias, essa história que me contaram.

Um amigo meu tem outro amigo, que tem outro, que tem outro, que tem... um rádio, que ganhou de presente.

Pois bem. Um dia ele chegou em casa e o rádio... Quer dizer, ele tem cinco filhos... Então, chegou em casa e encontrou o rádio todo riscado de alfinete, de ponta de canivete... Estrô!... Mas a coisa ficou por isso mesmo.

* "A VALSA Nº 6", de Nelson Rodrigues, estará novamente em cena, no Serrador, segunda-feira próxima, às 21 horas, na interpretação de Dulce Rodrigues, elogiada pela crítica e consagrada pelo público.

AUREO NONATO



Pernambuco de Oliveira é o autor dos cenários e "mise-en-scene" de "Mulher Sem Rosto", o novo original em três atos, de Maria Wanderley Meneses, que Procopio encenou para a sua estréia, no Serrador, dia 4.

Rui Rei esperado em Manaus

MANAUS, 1.º — (Aspress) — Esta sendo esperada em Manaus a orquestra de Rui Rei, que se exhibirá na "Maloca dos Barões", no Parque de Diversões pertencente a Rádio Baré.

O "FURO" DO DIA

O speaker Normando Lopes, outro candidato à presidência do Sindicato dos Radialistas, colocou em sua plataforma a imediata reestruturação dos salários dos trabalhadores no sem-fio.



A MAIS ESPETACULAR AVENTURA DE TARZAN — A mais espetacular e sensacional aventura de Tarzan, filmada pelo cinema, é insuperavelmente "Tarzan na Terra Selvagem" (Tarzan's Fero). Dizemos isso sem medo de errar, por dois motivos: primeiro, porque é a primeira da série do "rei da selva" inteiramente filmada no coração da África selvagem; segundo, o melhor desempenho de Lez Barker, o sucessor de Johnny Weissmuller, num papel onde se revela intérprete exímio, de agilidade e virilidade jamais igualado. A Nda Virginia Huston é a encantadora "Jane", companheira de "Tarzan" nesta produção de Sol Lesser, dirigida por Byron Haskin, onde não falta emoção, muita ação e muitos motivos para agradar os admiradores do gênero, principalmente aqueles que se deliciam com as aventuras do "homem-macaco" e com as diabruras da macaca "Chita". "Tarzan na Terra Selvagem", será o cortaz que a RKO Rádio apresentará segunda-feira no Plaza, Paricente, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

MEXERICOS de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA) Por PHILLIP GUISH

Gary Cooper pensou ficar no hospital quatro dias, e acabou ali permanecendo duas semanas.

Fred Astaire estava afastado do cinema, há vários anos, agora está filmando o seu 28.º filme "Belle of New York" — no qual aparece em 10 seqüências de dança. Nenhum dos filmes de Fred deu um lucro inferior a 3 milhões e a renda de muitos deles foi bastante maior.

Kirk Douglas planeja ir à Europa depois de terminar a filmagem de "The Big Sky"; para se divertir e trabalhar.

Jerry Lewis teve um ataque do coração. Ouvi dizer que isto se deu quando ele estava jogando golfe. Dean Martin, que o estava ensinando a jogar, procurou acalmá-lo.

Betty Hutton compareceu muito sorridente à estréia de "A Place in the Sun" acompanhada de seu novo galã, Ralph Meeker.

Fernando Lamas está procurando, nos velhos filmes de seu mestre, Fred Astaire, alguns passos de dança característicos para a filmagem de "Viva Alegre". Se ele conversasse, francamente, com Fred, na certa teria menos trabalho e este ficaria muito contente em lhe dar lições sem cobrar nada.

Mitzi Gaynor, uma das mais brilhantes estrelas da

Quando Glenn Ford esteve na Europa, escreveu a Eleanor Powell, dizendo-lhe que estava lhe remetendo um presente. Quando o embrulho chegou, ela nervosamente o desfez, curiosa de ver o presente... Era um par de chifres, montados numa prancha dada a Glenn por um "torero"... pertenceram a um touro que este havia morto.

constelação de 20-th Century Fox, terá o principal papel feminino em "Farmer Takes a Wife". E assim é Hollywood. Até amanhã.



Dean Martin e Jerry Lewis



Cinema Infantil Na A. B. I.

Realiza-se amanhã, 10 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. Além de um "show" com artistas especializados serão exibidos diversos filmes selecionados, próprios para crianças. A Cia. Coca-Cola, colaborando no programa, fará a distribuição de refrigerantes.

Ivy Ymprota Irá a Campos

CAMPOS, 1.º (Aspress) — N.º 24 do corrente, no Triunfo desta cidade, dará um concerto o pianista Ivy Ymprota.

Exposição de Pintura Em Vitória

VITÓRIA, 1.º — (Aspress) — Inaugurou-se hoje, no Salão nobre da Associação Espiritualista de Imprensa, desta capital, a Exposição de Pintura da dra. Nair Verlost.

ULTIMOS DIAS DO GRAN CIRCO NORTE-AMERICANO

Venham ver SANDER, o motociclista louco em perigosos saltos mortais!

A MAIOR COLEÇÃO DE FERAS DO MUNDO!

Os mais famosos artistas do picadeiro, em números sensacionais!

NÃO PERCAM OS ULTIMOS ESPETACULOS!

HOJE E AMANHÃ, 3 FUNÇÕES!

AS 14,30 — 17,30 e 21 HORAS

Ponta do Calabouço. Próximo ao Aeroporto

DUVIDA O FLUMINENSE DA VENDA DE BAUER

Fala a **ULTIMA HORA** o Presidente Fábio Carneiro de Mendonça — De Qualquer Maneira, Há Uma Promessa do São Paulo F. C.

Continuam desencontradas as notícias sobre a situação do São Paulo F. C. Ora se anuncia a solidariedade da Diretoria a Leonidas da Silva, ora se anuncia a destituição do mais famoso centro-avante do futebol brasileiro. Por outro lado, é um fato a investida dos clubes cariocas sobre Bauer, todos dispostos a gastar somas astronômicas pela aquisição do notável médio de ala, que foi uma verdadeira maravilha na "Taça do Mundo" de 1950.

DUVIDA O FLUMINENSE DA VENDA DE BAUER
No princípio do ano, o Fluminense fez várias tentativas no sentido de assegurar o concurso de Bauer. Mas, em vão. Agora, naturalmente, renasceu o seu interesse. Apenas, o presidente tricolor, Fábio Carneiro de Mendonça, duvida um pouco que Bauer esteja mesmo à venda. Tanto assim que, interrogado por **ULTIMA HORA**, respondeu simplesmente:

— Não tivemos, até agora, qualquer notícia confirmando o propalado propósito do São Paulo F. C. de negociar o "passo" de Bauer. De maneira que preferimos aguardar os acontecimentos. Depois, existe uma promessa do São Paulo de ouvir o Fluminense antes de tomar qualquer iniciativa para fazer tal transação. Em suma, aguardamos o pronunciamento do São Paulo, o que não se verificou, até o momento.



PRESTIGIADA A A. C. M. PELA CAMARA MUNICIPAL — A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, que comemora este ano o seu 58º aniversário de fundação — mais de meio século ligado à história e ao desenvolvimento da educação física, mental e espiritual da cidade — acaba de receber honrosa manifestação de apoio da Câmara Legislativa. Referindo-se à história dos pioneiros João Machado, Telemaco Maia, Leuê Neves, Machado Costa e Manoel Blum, que honraram o seu nome nos altruísticos movimentos liderados pela benemerita entidade da Esplanada do Castelo. Os representantes do povo carioca foram saudados pelos vereadores Vieira de Almeida e Aquino Costa, que fizeram uma exposição dos trabalhos da Associação. Na ocasião, quando agradeceu o sr. João Machado, presidente da Câmara dos Vereadores, exaltando a obra acemista.

BOLINHAS

Val reaparecer Luis Carlos de Almeida, o simpático tenista juvenil do Country. Depois de uma temporada relativamente longa na Europa, é provável que esteja diferente. Perguntamos: calculista e frio como os ingleses? Ou como os australianos, com per cento de fibra e outro tanto de concentração, nada existindo no redor, senão o adversário, a quadra, a raquete e a bolinha?

Mais, muito mais do que nos anos anteriores, a competição tenística de 1.º pelos "Jogos da Primavera", se cerca de grande interesse. Desfilarão campeões e vice-campeões de várias categorias e de vários Estados. Como Elisa Guindes, campeã mineira e Helena Bins, gaúcha e juvenil. Mas não é só. Anuncia-se que Maria Helena Amorim, vice-campeã carioca, defenderá o Flamengo. Boa notícia para os rubro-negros, já que a garota está em grande forma.

Benedito Negri defendeu a coroa que conquistou recentemente no tênis carioca da forma mais auspiciosa possível. Assim é que, reaparecendo após a espetacular e inesperada vitória sobre Pestito Aguiar, o tenista do Vasco da Gama fez com Torok, o tenista do Fluminense, o que bem entendeu. E, pelo jeito, Negri arrasará muita gente boa na "Taça Distrito Federal" que acabará mesmo indo para as suas mãos.



Um Telegrama de Leonidas a Abreu Informando Que o São Paulo Havia Decidido Vender os "Cracks"

Continua em pauta a questão surgida entre Leonidas, técnico do S. Paulo e vários "cracks" do tricolor bandeirante. Dado o vulto do incidente e a fama dos "players" que se colocaram em divergência com o técnico ampolunho, o assunto vem prendendo a atenção do público esportivo e sobretudo dos partidários do grande clube paulista, que dividiram-se em duas correntes, uma dando razão aos jogadores, e outra dando razão ao técnico.

UM TELEGRAMA AO FLAMENGO
Contem o sr. Francisco de Abreu recebeu um telegrama de São Paulo, firmado por Leonidas avisando-o que a diretoria

Apenas Bauer Poderia Interessar o Rubro-Negro — Mas Existem Duvidas Quanto a Veracidade do Despacho Telegráfico

do S. Paulo, havia decidido por a venda os passes dos "players" Bauer, Noronha, Dido, Teixeira e Augusto. Naturalmente, o quadro rubro-negro ficou em dúvida sobre a veracidade do despacho telegráfico e está portanto esperando confir-

mação para o mesmo, antes de qualquer providência mais séria.

APENAS BAUER INTERESSARIA

Todavia, do famoso grupo de "cracks" postos à venda pelo S. Paulo, a se confirmar a decisão da diretoria do grande clube bandeirante dando força ao técnico, apenas Bauer interessaria ao Flamengo, disse-nos o sr. Francisco de Abreu. Porém as bases para a transferência do famoso médio direito da seleção brasileira, possivelmente serão muito elevadas e isso naturalmente diminuirá o interesse do rubro-negro, tanto mais que a linha média não é o principal problema do quadro.



Rubens e Dimas trocam impressões sobre o Reunidos, após o "apronto". Joel, Hilton Viana, logo com os banguenses. Seguramente, não parecem preocupados

Nova Primavera no Foot-Ball Mineiro

Aparecem Novos Valores e o Público Volta a Prestigiar os Jogos do Campeonato — Fala a **ULTIMA HORA** o Presidente da Federação Mineira

Durante muitos anos o futebol mineiro teve um grande prestígio no cenário nacional e muitos de seus "cracks" foram atraídos pelos grandes centros, isto é, pelo Rio de Janeiro. Brant, Nariz, Said, Ferreira, Jarbas, Perácio, Remo, Geninho, Niginho, Nininho, Bazono, Bigode, Caleira, Carlyle, Lero, Juvenal, Mexicano, Nivio, Braguinha, grandes clubes cariocas e bandeirantes. Uns falharam, sentiram talvez a nostalgia da terra distante, mas a maioria firmou-se, atingindo uma projeção muito grande. Porém, este emigrar contínuo de seus principais valores linha de acabar esgotando o "celeiro" das "Alterosas", e, por isso, em determinado momento poucos eram os jogadores de valor que ainda permaneciam entregando a camiseta dos clubes montanhenses.

NOVAMENTE PRIMAVERA

Mas, a verdade é que o "Celeiro" tem se recompondo, novos valores surgem em Minas e o "foot-ball" entra aos poucos em uma nova primavera trazendo a atenção de outras glórias, de repetidas e brilhantes jornadas. Vimos ainda recentemente três quadros rubro-negros atuando no Rio: O Atlético, o Cruzeiro e o Vila Nova. O tradicional grêmio "carapá" e o que conta com maior número de jogadores antigos e por isso talvez, foi o que menos impressionou nos confrontos por eles sustentados com o Fluminense. Mas, tanto o Cruzeiro como o Vila Nova deixaram uma impressão muito boa, apresentando um grupo de jovens "players" que possuem um futuro. E esta impressão é confirmada integralmente pelo sr. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de "Foot-Ball" e um dos mais destacados jogadores de Minas.

CRESCER O "SOCCER" EM MINAS

— Realmente, disse-nos o sr. Mário Gomes, o público de Belo Horizonte volta a se interessar pelo "foot-ball". E com isso os clubes estão se rearmando, preparando novos valores e partindo para novas conquistas. Dentro em breve teremos outra grande geração de jogadores de projeção e hierarquia.

REDUÇÃO DOS PREÇOS DE INGRESSOS

Proseguindo, o dirigente mineiro afirmou:

Para atrair novamente o público que estava afastado das grandes partidas, reduzimos os preços das entradas em 30% e cobramos meia entrada para as senhoras. Isso vem trazendo o público de volta aos campos, pois também os valores que surgem deixam uma impressão boa e prometem um risonho futuro.

Outros métodos foram aplicados pela Federação e pelos clubes com o fito de animar e manter sempre vivo o interesse popular. Tanto que agora o Campeonato é disputado em turno e retorno, havendo um campeão de turno e um do retorno e no final decidirá entre si, em melhor de três o título máximo. Assim, o Atlético que está descolocado no turno atualmente em disputa, poderá ser o vencedor no retorno e com isso ficará em condições de obter o título de Campeão. Assim, o quadro que goza de grande prestígio popular estará sempre em condições de vir a ser o campeão, mesmo que no início ou no fim do certame perca várias partidas.

Proseguindo, o sr. Mário Gomes fala sobre a renovação de valores:

VILA NOVA E CRUZEIRO, OS QUE REALMENTE RENOVAM VALORES

— O Vila Nova e o Cruzeiro são os clubes que estão fazendo mais valores novos. Os dois quadros estão integrados quanto se exclusivamente de gente nova, de gente que tem vontade de aprender e que, por isso mesmo, poderá durar muitos anos em evidência. No quadro do Cruzeiro estão atuando atualmente dois veteranos e ambos bons, os outros nove são jovens, inclusive o zagueiro Duque. Também o "Vila Nova" tem dois veteranos em suas fileiras, mas são elementos úteis e que rendem o bastante para serem conservados nos seus postos. Os outros são novos bem novos. Jogam bem. São outros tantos elementos que ajudarão o "foot-ball" mineiro a voltar ao fastígio de outras épocas e que já estão substituindo, embora ainda sem o brilho dos que já se consagraram, valores como Carlyle, Brant, Perácio, Caleira, Bigode e muitos que em

épocas diversas, próximas e remotas já valorizaram o "soccer" de Minas.



O sr. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, falando a **ULTIMA HORA**

Bangu x América e Olaria x Vasco, Os Dois "Matches" de Maior Interesse

Esta Tarde: Flamengo x Canto do Rio e Amanhã: São Cristóvão x Fluminense e Bonsucesso x Madureira

Estamos em plena quarta rodada do campeonato. Uma das etapas mais interessantes, já que dos cinco encontros que oferece, dois pelo menos estão centralizando a atenção dos torcedores. Trata-se das lutas Bangu x América, no Maracanã e Olaria x Vasco, na rua Bariri. Ambos despertam os seus primeiros pontos. A jornada será iniciada esta tarde, com o "match" anterior de Bangu e América. Um prêmio que não oferece maiores atrações, em se tratando de uma partida de futebol, mas a possibilidade de uma vitória para o Bangu, o que seria um sucesso para o clube. O jogo será às 15.15. Na preliminar jogará os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

BANGU X AMERICA, NO MARACANA

Al está um dos "matches" de maior repercussão da rodada.

A exemplo da temporada anterior, o Bangu reúne Bangu e América invictos e sem qualquer ponto desperdiçado. São dois grandes conjuntos que autorizam um espetáculo magnífico e de extraordinária vibração. O equilíbrio parece ser a principal característica do "match", mesmo à luz do confronto do valor individual das duas partes. Recordase-se que em 50, foi o Bangu quem interrompeu a marcha invicta dos rubros, exatamente quando estes pareciam não encontrar maiores embaraços a conquista do objetivo. Foi uma grande vitória, mas que já foi cobrada pelo América por ocasião do Torneio Municipal. Um triunfo de importância porque só surgiu depois de uma reação impressionante e numa situação inteiramente favorável ao onze suburbano. Trata-se, pois, de uma vitória magnífica em que América e Bangu terão oportunidade de revelar as suas reais possibilidades na luta pelo título máximo. O prêmio, como já dissemos, está fixado para o Estádio Municipal, com início estabelecido para às 15.15 horas. Na preliminar, jogará os quadros de aspirantes.

OLARIA X VASCO, EM BARIRI

Na rua Bariri, terá lugar a segunda "match" em importância do campeonato. Ali caberá ao Olaria receber o Vasco, exatamente numa fase excepcional que vem atravessando.

Em Figueira de Melo, o Fluminense na qualidade de líder, invicto do certame dará combate ao São Cristóvão. Trata-se de uma partida de boas felices, apesar do favoritismo indiscutível dos tricolores. Mas o capítulo que está colorido o choque é exatamente o que se refere a circunstância dos alvos jogarem em seus próprios domínios onde geralmente resistem melhor e dão mesmo o que fazer. Nessas condições, a peleja poderá ser interessante, desde que o onze local consiga reeditar o desem-



O alívio na Vila Hípica é bom e farto. Zizinho, Moacir Huert e Rafanelli andam dísso e banquetam-se enquanto a hora do jogo não chega

do. De fato, o Olaria com os empates com o Botafogo e Flamengo e a vitória espetacular colhida sobre o Canto do Rio, viu a sua projeção aumentada a ponto de não ser apenas o quadro lutador, para tornar-se um rival de respeito. Ninguém discute as maiores possibilidades do Vasco. Um onze sem dúvida mais categorizado, mais de qualquer maneira, o Olaria não só pela capacidade de sua turma e a circunstância de jogar em seus próprios domínios aparece assim em condições de muito exigir do seu rival e não falta mesmo disposição aos seus homens para uma vitória indiscutível. Uma boa peleja, pois, amanhã, na rua Bariri. O "match" principal será movimentado às 15.15 cabendo aos aspirantes a responsabilidade da preliminar.

S. CRISTÓVÃO X FLUMINENSE, EM FIGUEIRA DE MELO

Em Figueira de Melo, o Fluminense na qualidade de líder, invicto do certame dará combate ao São Cristóvão. Trata-se de uma partida de boas felices, apesar do favoritismo indiscutível dos tricolores. Mas o capítulo que está colorido o choque é exatamente o que se refere a circunstância dos alvos jogarem em seus próprios domínios onde geralmente resistem melhor e dão mesmo o que fazer. Nessas condições, a peleja poderá ser interessante, desde que o onze local consiga reeditar o desem-

BONSUCESSO X MADUREIRA

Completando a rodada, jogará Bonsucesso e Madureira, no gramado da Avenida Teixeira de Castro. Um prêmio que deverá apresentar grande equilíbrio e muita disposição de luta das duas partes. E que fará o Bonsucesso como o Madureira, até agora não conheceram o sabor de uma vitória. Ambos estão com seis pontos perdidos e, por certo, farão para a conquista do primeiro triunfo. A partida, terá início às 15.15 tendo como local o gramado da Avenida Teixeira de Castro.



FUTURA CAMPEA — Muito jovem e graciosa, Hilda Amaral, atleta do Vasco, vem, pouco a pouco, se firmando em nossas pistas, como uma "sprinter" de valor, "pintando" mesmo como uma futura campeã. Ela, em plena disparada, colhida numa feliz sequência da objetiva de José Casal. Hilda, faz pouco tempo, obteve uma e xpróxima vitória num campeonato interno do clube de São Januário

O Outro Arqueiro Oswaldo:

"América, o Mais Indicado Para Campeão"



O Bangü ou qualquer outro poderá vencer os rubros, mas há que lutar muito — Antes de vir para o Bangü foi substituir Barbosa no Ipiranga — Não teme atacantes nem mesmo Ademir — Apenas Um Palpite Sobre Outros Jogos

De Alvaro MOTTA LIMA

Ele é o mais novo do quadro bangüense. Não em idade, não no sentido de ser o mais jovem. Apenas o mais novo do "time", foi o que veio integrar por último a equipe bangüense. Antes, Nívio já engajara no Bangü. Oswaldo custou, demandou um pouco, o Ipiranga querendo vender o seu passe para a Portuguesa de Desportos e ele relutando, dizendo que não, que absolutamente não iria para a Portuguesa de Desportos. Se tivesse que se transferir (no fundo Oswaldo desejava sair do Ipiranga) viria para o Rio. Tinha até um rumo, que era o Bangü. O Bangü estava no pé para conquistá-lo. Na verdade disputavam-no Bangü e Portuguesa de Desportos. E no fim dessa história, acabou vencendo o Bangü. Que o troço de vez. Embora não pudesse lançá-lo como desejava. Porque Oswaldo se contendeu, ficou fora das canchas, jogava um jogo aqui, não atava outro lá, ficou nessa situação durante muito tempo, acabou não jogando quase nada na Europa, na celebre excursão do combinado Bangü-São Paulo.

TAREFA NO IPIRANGA: SUGSTITUIR BARBOSA

Antes, muito antes do Ipiranga Oswaldo jogava como amador no Rio Branco F. C., do Interior de São Paulo. Surgiu, então, a oportunidade de ganhar dinheiro com o futebol. Oportunidade que foi dada pelo Ipiranga. E no Ipiranga Oswaldo jogou de 45 até o ano passado, até 50. Inclusive porque foi para o Ipiranga com a tarefa nada agradável de substituir Barbosa, que era o titular do quadro. E embora naquela época, Barbosa não fosse o que é hoje, o fato é que inspirava confiança aos ipiranguistas. Por isso era o titular. E isso mesmo despertava a cobiça de outros clubes, como foi o caso do Vasco, que o conquistou. No interior de Barbosa e Oswaldo aconteceu nada mais nada menos do que Tadeu. O mesmo que brilhou no Ipiranga chegou a jogar pelo clube paulista. Foi quando o Ipiranga ficou sem Barbosa. Até a conquista de Oswaldo o Ipiranga aproveitava Tadeu assim mesmo, quando o outro grande arqueiro já estava no fim.

JÁ ESTEVE MELHOR O FUTEBOL CARIOCA

Idade de Oswaldo é de 26 anos, ainda tem alguns anos de futebol. Conta o arquivo do

Hora de repouso, hora de descanso. Na tranquila concentração da Vila Hipica, os bangüenses aguardam o jogo com o America. Aparecem acima Pedrinho, Moacir Bueno, Oswaldo, Rafanelli, Nívio, Zizinho e Joel. E sentados Ondino Viera e Carlos Nazareno, acompanhados da reportagem de ÚLTIMA HORA



Oswaldo, o benjamim do Bangü, fala sobre o America, o Bangü e o futebol carioca

COMO VENCER O AMERICA?

"SO LUTANDO MUITO"

— Acha o America mesmo um grande "time"?

— Acha. É interessante é que não há desível?

— Como desível?

— Desível de produção. Querem dizer que todos os jogadores têm uma produção idêntica?

— E considera possível vencer o America?

— Possível sempre é, desde que principalmente esforços não sejam economizados. Não pode haver parcimônia de nada. Tem mesmo é que se lutar. Porque a luta é o complemento necessário. E o que às vezes pesa na balança, quando se enfrentam dois "times" de igual categoria ou de categorias diferentes.

UMA REVELAÇÃO: NÃO TEME ATACANTES

— Qual o maior atacante brasileiro, na sua opinião?

— Há muitos bons. Ademir, porém, parece ser o mais completo.

— Você teme os atacantes pe-

OS OUTROS JOGOS

— Nunca se deve ter medo de nada. Por isso, não temo.

— Respeito Ademir como respeito todos os outros jogadores. Encaro, porém, tudo dentro de uma certa relatividade. Se houvesse temor de minha parte não teria confiança em mim nem poderia ser útil ao meu "time".

— Lutarei para isso. Não tenho dúvida de que farei força. Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

— Um palpite sobre os jogos da rodada?

— Não custa nada dar. Toma nota: Vencem Flamengo e Fluminense. Bonsucesso e Madureira é um jogo duro. E difícil Baril. Mas, isso é sem compromisso, não vá querer me botar no fogo, pois não?

— Mas, há muita gente boa por aí.

Sensação no Maracanã

ESTREIAM HOJE À NOITE OS PROFISSIONAIS ESTADUNIDENSES — FLAMENGO X AMERICAN STARS E A. A. G. X "PALHAÇOS", A RODADA INAUGURAL — PAT MORGAN, ESTRELA DA TELEVISÃO, APRESENTARÁ VÁRIOS NÚMEROS

No primeiro encontro estarão reunidas as equipes do Flamengo e do "American Stars" numa peleja, que servirá de prova de fogo para os rubro-negros, que terão a responsabilidade de representar o Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro de futebol. A breve excursão ao Velho Mundo.

Na segunda peleja, veremos os "Palhaços da Broadway" frente à equipe da Atlético do Grajaú, outra grande expressão do esporte da bela cidade do Brasil. Como os brancos, os negros também se esforçarão para vencer, pois, além de serem exímios jogadores de futebol, realizam durante o jogo jogadas verdadeiramente impossíveis, deixando os espectadores com suas atenções voltadas única e exclusivamente para o local da peleja e proporcionando momentos de bom humor e alegria.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Para as duas pelejas de hoje, as equipes litigantes contarão com o concurso dos seguintes players:

FLAMENGO: Alfredo, Algodão, Tião, Zé Mario, Godinho, Raimundo, Odin, Mario Hermes e Tido Mendes.

AMERICAN STARS: Ralph Stewart, Elmore Morganthaler, Dan Finn, Ben Saul, Tom Bibbons, Ed Bartels, George Feigenbaum, Dave Latimer e Cim Costa.

ATLETICA DO GRAJAÚ: Rui de Freitas, Helinho, Montanha, Zelmair, Passarinho, Ivo, Zé Luiz, Bera e Vilela.

BROADWAY CLOWNS: Ralph Critchlow, Buddy Thompson, Andrew Madlock, Ed MacCarroll, Tim Vicent, Bob Knight, Bill Showboat, Dumpson, Tom Blair e Ralph Leaby. Joseph Snead é o anjo que acompanha a delegação e também faz parte da equipe de negros, participando do match e fazendo comédia.

AUTIDADES DOS JOGOS

A primeira peleja que reunirá as equipes do Flamengo e do "American Stars" será dirigida pelo norte-americano Sam Seidel e Luiz Marzano e o segundo match entre o "five" da Atlético do Grajaú e o "Broadway Clowns" terá como dirigentes, o norte-americano Max Tabacchi e Aladino Astuto.

Como apontadores funcionará Guio Filho e Heleio Santos.

Os portões de Camarotes, Cadeiras Cativas e Numeradas entrarão pelos portões 15 e 16 da rua Mata Machado. De Cadeiras Perpetuas e Permanentes entrarão pelos portões 17 e 18 da Avenida Maracanã e pela rampa da Avenida Radial Oeste ao lado da Estrada de Ferro, terão ingresso os possuidores de arquibancadas.

Os portões 18 e 19 da rua

Última Hora

NOS ESPORTES

Ano I ☆ Rio, 1 de Setembro de 1951 ☆ N. 71

Quadros Para A RODADA

Ele como aparecerão os quadros para a rodada que hoje se inicia:

FLAMENGO — Garcia — Biqui — Pavão — Bria — Dequinha e Bigode — Alcio — Hermes — Adãozinho — Índio — Esquerdinha.

CANTO DO RIO: — Joel — Wagner — Coome — Vicentini — Edzio e Seratim — Binha — Almir — Raimundo — Caraninha — Jairo.

BANGÜ: — Oswaldo — Rafanelli e Mendonça — Mirim — Pinguela e Djalma — Meneses — Zizinho — Joel — Moacir e Nívio.

VASCO: — Barbosa — Augusto e Ciaral — Eli — Danilo e Alfredo — Teófilo — Edmundo — Friaça — Maneca e Djalir.

OLARIA: — Alvaraz — Osvaldo e Lamparina — Jair — Olavo e Ananias — Clidino — Washington — Maxwell — Lima e Esquerdinha.

FLUMINENSE: — Castilho — Pinheiro — Edson e Jalmirinho — Telê — Orlando — Carilpe — Didi e Joel.

S. CRISTÓVÃO: — Mariano — Valdir — e Toribá — Geraldo.

(Conclui na Página 11)



Dois gigantes dos "Palhaços da Broadway": Andrew Madlock, com apenas 2 metros e 8 centímetros; e Swigerth, um pouco maiorzinho, com 2 metros e 18. Ambos são atrações do famoso quadro americano que se exibirá no Brasil

Professor Rabelo (antiga Derby Club), bem assim o portão 17 da avenida Radial Oeste, como também a entrada de Geral da rua Professor Eurico Rabelo (antiga Derby Club), não funcionará para os jogos da temporada de basket-ball internacional.

Os Rubros Devem Fazer o Diabo "Desconcerta Qualquer Defeza o Ataque do América"

Para Carola, o Sorte do Bangü Está Solado — Um Simples Palpite: 3x1 Para os Rubros — Quase Impossível: Melhor Ainda o Conjunto do América

Será amanhã. Voltarão a jogar América e Bangü. Agora, valendo dois pontos e por causa desses dois pontos há um trabalho conjugado, dos dois lados, para garantir as respectivas equipes uma atuação verdadeiramente boa. Claro, a derrota tem que ser prevista dos dois lados, sendo que Delfo Neves, ao contrário de Ondino, é mais altivo, não vai na conversa de achar natural a derrota, lança o time na cancha, invariavelmente, cogitando da vitória, unicamente da vitória ou na pior das hipóteses, de um empate.

"DESCONCERTA QUALQUER DEFESA O ATAQUE DO AMERICA"

Em campos Sales, diga-se de passagem, o jogo com o Bangü é aguçado com otimismo. Se confiamos, veja-se Carola. Para o antigo craque, para o craque que criou a legenda da fibra rubra, uma fibra inesgotável, o destino do Bangü está selado. Acredita Carola convictamente que os rubros vão fazer o diabo. E explica:

— Está visto que, no meu caso, qualquer prognóstico seria favorável ao America. Espero sempre a vitória do America, às vezes com lógica e outras vezes sem lógica. Desta vez, porém, acho que seja de mais contar com triunfo do America. Creio na sua capacidade ofensiva, já que os seus atacantes bastam para desconcertar qualquer defesa, haja vista o resultado de Montevideo, quando o America rompeu o bloqueio da defesa do Nacional, que é altamente eficaz.

"MELHOR AINDA O AMERICA DE SI"

Não julga porém que o America poderá superar o Bangü sem muita luta, sem muito esforço, porém, que tem razões fortes para esperar a vitória do America. Observa:

— Para mim, o America consegue o que parecia impraticável: aperfeiçoar-se em matéria de conjunto, tornando-se um time que atua como uma verdadeira máquina, em ritmo perfeito, dificilmente falha numa jogada. Ora, um time assim, não tem porque se desconstruir e tem tudo para esperar o desastre do adversário.

— Um palpite, Carola?

— Admitamos: três a um para o America. Não faço por menos.

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

Jorginho, extrema-esquerda do America

A NOTA INTERNACIONAL

O Projeto Impossível

Acaba de ler que o Departamento de Desportos do Estado de São Paulo, está com a firme vontade de organizar em 1954 uma série de manifestações de maior relevância, incluindo no programa de festejos do 4º aniversário da fundação da grande cidade de São Paulo.

Muito bem, porque os paulistas sempre sabem ver grande, em matéria de organização, e a dinâmica diretor do Departamento de Desportos, o capitão Sulycio de Magalhães Padilha, já demonstrou, em várias ocasiões, o que é capaz de realizar no plano internacional (em particular e simultaneamente com a visita das japonesas "pintadas" japonesas).

Mas o que me espanta é que um desportista da qualidade do capitão Padilha possa ter pensado com a "Copa do Mundo" de futebol, com a "Taça Jules Rimet" de 1954 se disputando no Estádio do Pacaembu, ou em qualquer outro estádio gigante construído até lá em São Paulo.

O simples fato de que o Campeonato do Mundo tenha sido organizado pela C.B.D. em 1950 afasta qualquer possibilidade de um "bis" em 1954. Apesar do que se insinua, os argumentos financeiros contêm pouco quando se trata da ética e da estética da organização mundial do futebol.

A Suíça já tomou todas as providências para organizar a "Taça Jules Rimet" em 1954 e ninguém lhe pode tirar um direito ganho esportivo e logicamente. E mesmo se a Suíça desistisse de fazer a competição, não estaria fora de cogitação, não poderia desistir em favor de tal ou qual outro país.

Seria a F.I.F.A. isto é a comunidade das oitenta nações onde se joga futebol e filiadas a entidade internacional, em contradição com todas as normas esportivas.

A F.I.F.A. tem o dever sagrado de conservar justamente um caráter sincero de verdadeira competição esportiva no terreno máximo do futebol, que deve ficar severamente afastado de qualquer coisa de parecido com um negócio ou um espetáculo organizado ao para lucro.

Eis porque os que, com certeza, com toda a boa-fé, acham que a F.I.F.A. não conseguiria resistir à tentação de uma proposta fabulosa, estão muito errados. Julgam conhecer bem os dirigentes das Federações estrangeiras e da entidade internacional, mas estão muito enganados. E eu não hesitarei em apostar tudo o que quiserem que o projeto em questão não tem a menor chance de conseguir sucesso.

Infelizmente, para nós que também gostaríamos muito de tornar a ver um Campeonato Mundial de futebol no Brasil (e ajudarmos de todas as nossas modestas forças se existisse a menor possibilidade de concretização).

Mas felizmente para o futuro de um desporto que, apesar do caráter profissional dos seus maiores campeonatos, tem, se quiser vier, de ficar fiel ao espírito idealístico dos seus irmãos amadores sinceros e honestos, e dos seus mestres e pioneiros.

A. L.

Sulycio Magalhães Padilha

cional, que designaria o novo organizador do torneio final do campeonato universal. E os candidatos não faltam, com direitos já reconhecidos num rodízio já marcado, inclusive a Inglaterra, a Suécia, a Argentina, etc., etc.

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de ver a disputa da "Taça Jules Rimet" de 1954 no Brasil. Convém reconhecer que seria ilógico e

De qualquer forma, repito que por motivos morais óbvios, não existe qualquer possibilidade de